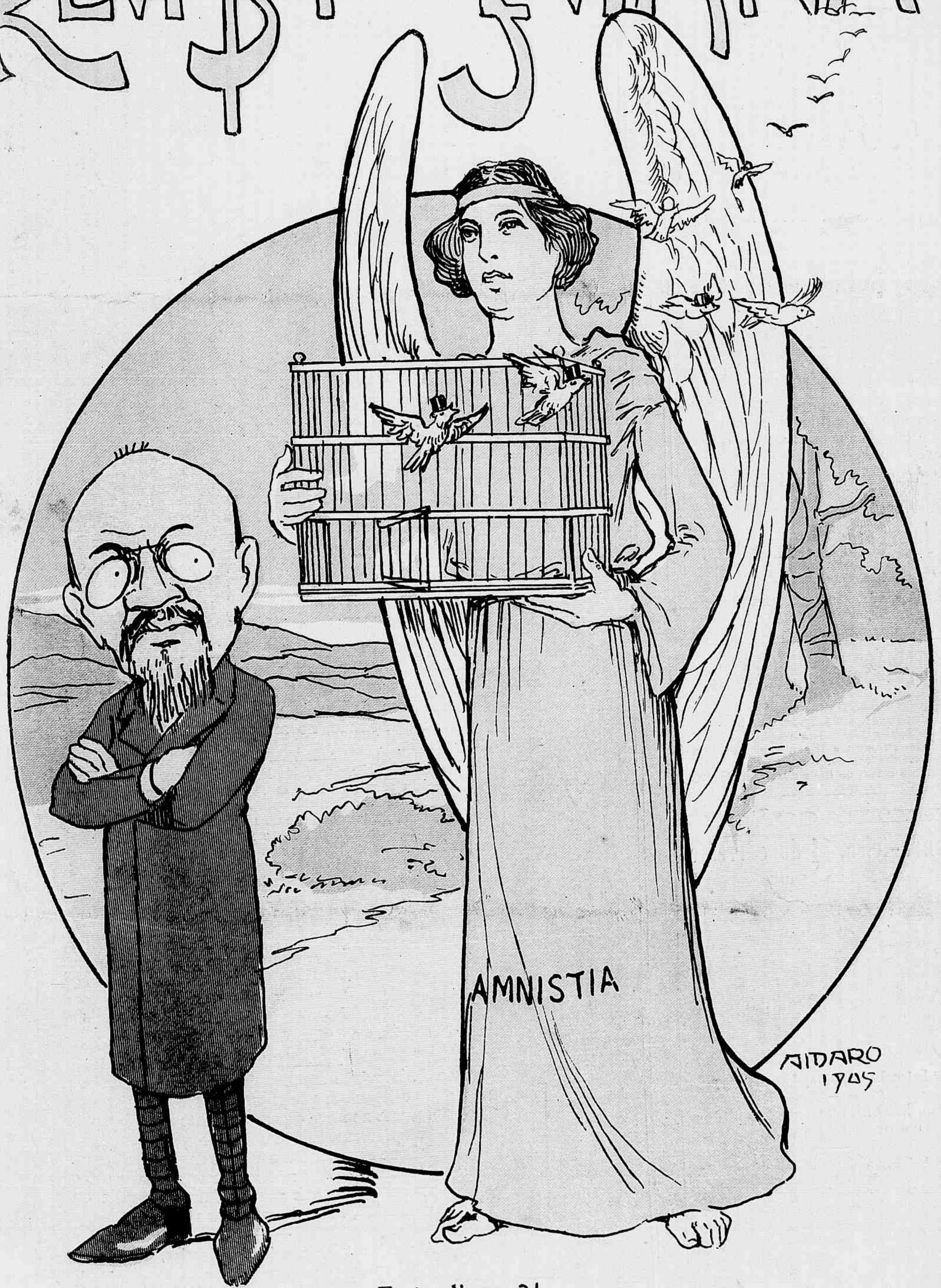
Anno VI—N. 278 DOMINGO, 10 DE SETEMBRO Numero: 300 Réis

REVISTA DA SEMANA



Presidente — Estão livres?!..
Amnistia — Como tudo que ha de mais livre.

Loteria Esperança

Extracção

EM 25 DE SETEMBRO

50:000$000

Integraes por 2$940, já incluindo o sello do consumo

EM 12 DE OUTUBRO

100:000$000

Integraes por 1$500

Acceitam se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

Segunda-feira, 11 do corrente

A'S 2 1|2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

15:000$000

166ª loteria—2ª do plano n. 37

Só jogam 6.000 bilhetes a 8$ divididos em decimos de $800

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 o/o sobre os premios maiores de 200$000.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

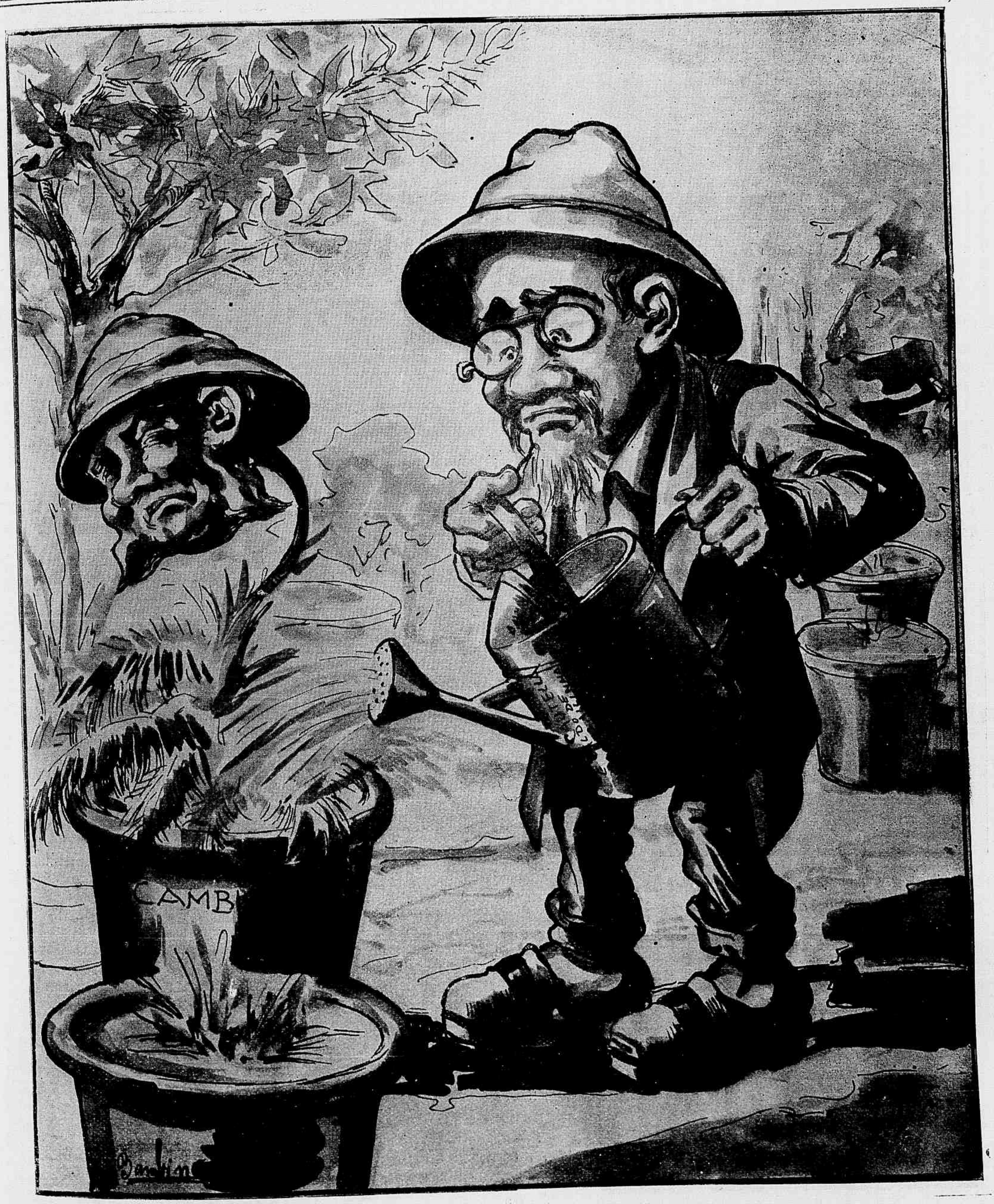
A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 278 DOMINGO, 10 DE SETEMBRO Numero: 300 réis

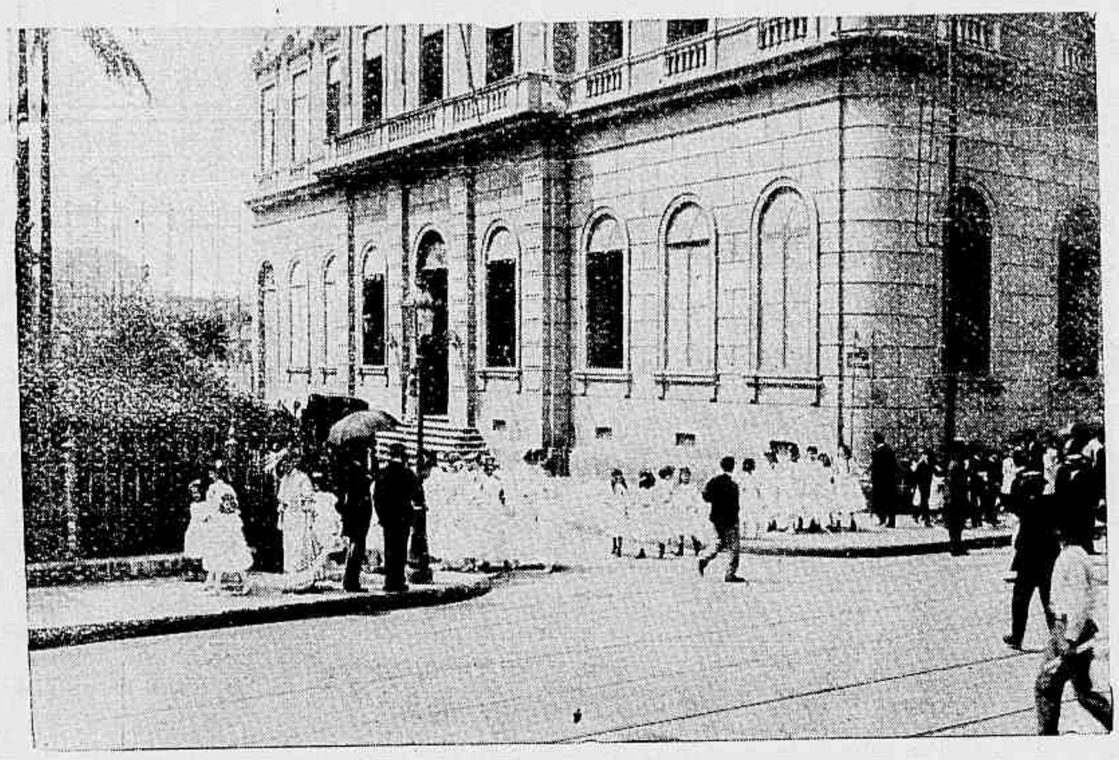


BOTANICA FINANCEIRA Sensitiva (mimosa pudica)

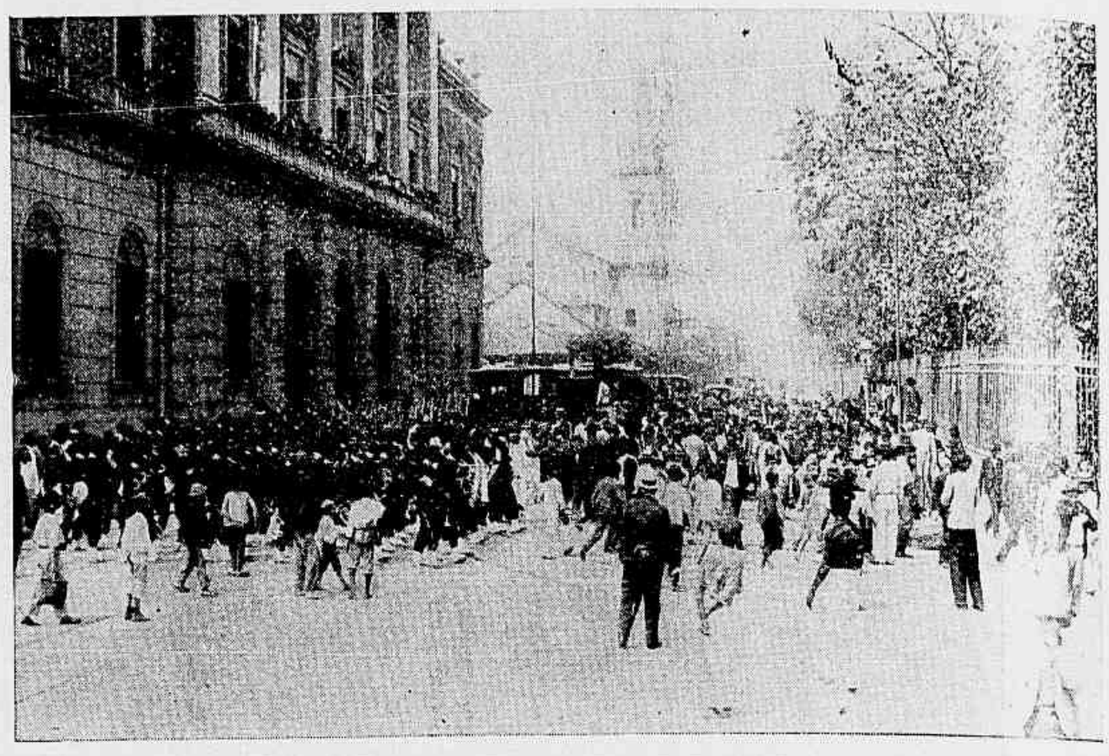
— Isto murcha por qualquer cousa, desconfio que o mal está na raiz...

CERVEJA MEDICINAL BRAHMA PORTER DÁ APPETITE, SAÚDE E VIGOR

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO MUNICIPAL



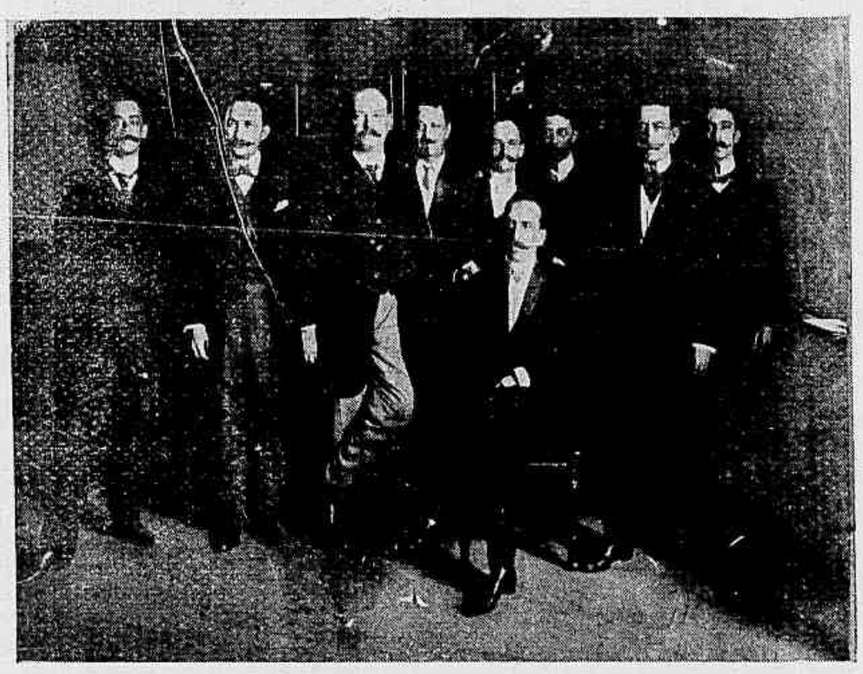
Sahida da Prefeitura dos alumnos das escolas municipaes que foram comprimentar o prefeito



Chegada ao palacio da Prefeitura dos alumnos do Instituto Profissional e respectiva banda de musica

No dia 29 do mez passado, por occasião do seu anniversario natalicio, foi o dr. Pereira Passos, prefeito municipal, alvo de uma manifestação promovida pelos seus amigos e admiradores.

Desde pela manhã, viu s. s. a sua casa cheia de pequeninas creaturas dirigidas peia Irmã Paula, que como directora do Dispensario de S. Vicente de Paula foi apresentar ao seu protector as suas felicitações. Depois de receber esta commissão, o dr. Pereira Passos foi ouvir na matriz da Gloria uma missa em acção de graças, mandada rezar por lguns dos seus amigos.



O director geral das obras e os engenheiros seus auxiliares que foram comprimentar o prefeito

A estatua de terra-cota offerecida ao prefeito pelas *garages* dos clubs de regatas desta capital.

tal reunidos offereceram a s. s. uma linda estatua degrande formato de terra-cota.

Os alumnos do Instituto Profissional incorporados foram tambem comprimentar o prefeito.

A *Revista da Semana* publica hoje varias photographias, referentes a estas manifestações.

O prefeito municipal no seu gabinete de trabalho na Prefeitura, recebendo os comprimentos pelo seu anniversario

Na sua repartição, o prefeito encontrou o seu gabinete todo ornamentado com flores e alli recebeu as felicitações de todos quantos o foram comprimentar.

Os clubs de regatas d'esta Capi-

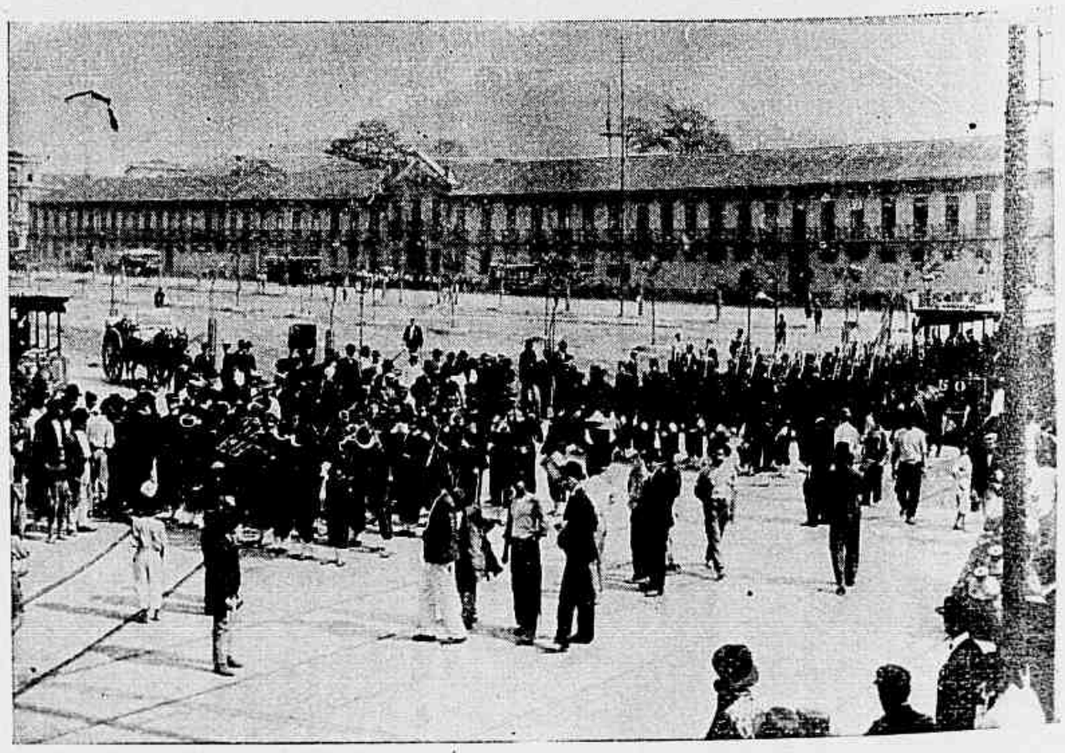
SETE DE SETEMBRO

Ha 83 annos, nas viridentes colinas do Ypiranga, o principe D. Pedro, regente do Brasil, soltava o brado de *Independencia ou Morte!* palavras magicas que levantaram toda uma nacionalidade para a vida intensa dos povos livres!

Foi alli proximo, onde cerca de dous seculos antes, o espirito vivaz, irrequieto, sedento de liberdade dos *Bandeirantes*, havia acclamado rei a Amador Bueno da Ribeira, que—como predestinação da Providencia—se proclamava a independencia de uma Patria que tantos martyres dera pela Liberdade.

O principe generoso, cujo coração a invicta cidade do Porto conserva como o Sacrario onde os povos lusitanos vão—como á Jerusalém do Patriotismo—levar as oblatas da alma—elevava o Reino Unido a Imperio Livre!

Foi isso a 7 de Setembro de 1822.

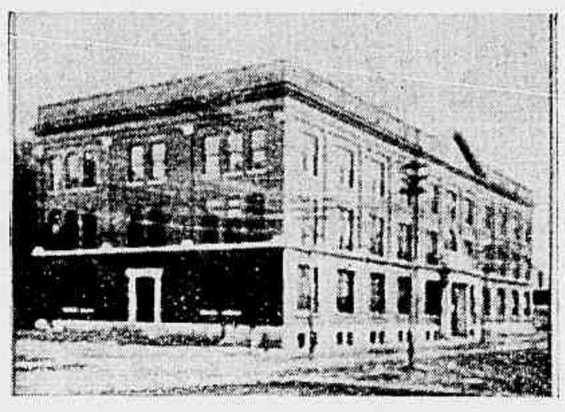


Os alumnos do Instituto Profissional em formatura geral em frente ao palacio da Prefeitura no Campo de Sant'Anna

Os plenipotenciarios russos e japonezes nos Estados Unidos da America do Norte

A *Revista da Semana* estampa hoje os retratos dos plenipotenciarios que, reunidos em Portsmouth, resolveram as condições de paz entre a Russia e o Japão, terminando d'est'arte o prelio assombroso em que se empenharam aquellas potencias no Extremo Oriente.

Esse congresso de iniciativa do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, já solveu o problema que, em principio, se affigurara insoluvel, pondo termo á contenda que, durante largo espaço de tempo, salientou a bravura dos dous exercitos belligerantes, roubando tambem ás duas patrias os filhos mais heroicos e dedicados, para, no final de contas, ser tudo resolvido diplomaticamente no Arsenal de Portsmouth.



O Arsenal e Marinha de Portsmouth, em que foram discutidas as condições da paz.

M. de Witte, antigo ministro das finanças da Russia.

Barão de Rosen, antigo embaixador russo em Tokio.

O presidente Roosevelt, a quem coube a iniciativa do Congresso para tratar das condições da paz entre a Russia e o Japão.

Barão Komura, ministro das relações exteriores do Japão.

M. Takahira, ministro do Japão em Washington.

POR AQUI E POR ALI

ACTUALMENTE levanta-se em Paris uma campanha contra o delicto de vagabundagem especial, segundo a nomenclatura da legislação criminal da França, campanha esta que nos primeiros dias, não obstante a approvação quasi unanime da imprensa parisiense, deu bastante que fallar entre os entendidos na materia.

O caso em si apresenta as mais sérias difficuldades e os mais serios empecilhos, porquanto a policia franceza não tem meios sufficientes para poder oppor uma acção energica e forte á propagação desta especie de delinquentes *sui generis*.

E' facto verificado em todas as grandes capitaes que os casos semelhantes augmentam dia a dia sem que para isto a sociedade e o poder publico possam attenuar a sua propagação.

Aqui mesmo, entre nós, já não são raros estes specimens, nem poucas as victimas que diariamente tombam no labyrintho do vicio, sem ter meios para delle sahir, mesmo quando muitas vezes o desejam.

A campanha de moralisação, que actualmente se propaga em todas as grandes cidades contra essa torpe exploração humana, deveria encontrar no nosso meio um éco salutar, não somente por parte da policia, impotente já o sabemos para por si só debellar o mal, mas tambem por parte da sociedade, que ella só poderia com certo trabalho, numa colligação benefica, attenuar em grande parte os effeitos, impedindo as causas do mal.

A policia por si só, repetimos, é impotente, mas poderá algumas vezes, como muito bem diz Charles Laurend, capturar o delinquente na occasião em que se torna criminoso; mas se ella põe a mão em um dos que ainda não tenham publica e escandalosamente estreado, num aprendiz desoccupado, que espera e fiscalisa de longe as baixas obras da prostituição, acontece immediatamente este facto ao mesmo tempo inevitavel e escandaloso: o poder judiciario abre lhe francamente as portas das prisões e põe em liberdade os prisioneiros da policia por falta de uma legislação especial.

A maioria destes homens e mulheres, que aqui fixaram domicilios, sabe perfeitamente disto e então aproveita-se com largueza da insufficiencia das nossas leis para explorar com lucros colossaes o seu miserrimo, torpe e vergonhoso commercio.

Perseguidos e expulsos dos seus paizes, elles já estão habituados a essas lutas da moral contra o vicio e, portanto, não lhes faltarão recursos sophisticos para se porem a salvo da acção salutar e moralisadora da policia, mas então cabe a esta fazer mão forte e não se deixar enternecer pelos queixumes desses abutres, na maioria das vezes transfigurados em immaculadas pombas de castidade.

COLHE MAIS UMA FLOR...

Zé — para a batalha da vida, é difficil colher a flor das patacas.

Casa Barros Araujo & Cª.

Faz um anno que se inaugurou no bello predio da rua do Ouvidor n. 42 a conhecida casa Barros Araujo & Comp., onde as senhoras da nossa elegante sociedade se reunem diariamente para se surtirem do que ha de mais chic em artigos de armarinho, perfumarias, leques, meias de seda e objectos para bordar, emfim, esses mil nadas que fazem o encanto e a seducção das senhoras.

Dirigido pelo sr. João de Barros Araujo, teve este estabelecimento de se mudar para o actual predio, bellamente preparado para esse fim, em consequencia das demolições para a Avenida Central; no novo predio, sempre acompanhado pelo seu amigo Carlos que o acompanha desde 1889, tem visto o seu estabelecimento tornar-se cada vez mais popular, o que provam os 49.521 freguezes servidos no periodo de um anno.

Quem passa, depois do meio dia pela Casa Barros Araujo, aprecia um espectaculo encantador: a casa cheia de moças elegantes, numa alegria esfusiante, comprando quanto lhes vem á phantasia e que o Carlos, sempre delicado, serve attenciosamente com os seus companheiros emquanto o Barros faz tudo para que nada falte ás suas distinctas freguezas, fazendo diariamente encommendas para Paris, Londres e outras cidades do mundo industrial.

Aos dignos negociantes os nossos parabens.

USOS E COSTUMES

Não é preciso uma perspicacia muito grande para se observar a transformação radical por que está passando o Rio de Janeiro.

O aspecto da cidade se modifica; dia a dia, de uma grande aldeia que era, ella se transfigura numa linda cidade de avenidas largas, edificadas de palacios encantadores e calçadas de asphalto como os «boulevards» parisienses.

Mas não é somente essa modificação material que nos surprehende; uma outra tambem radical transformação se nos depara: é a mudança dos nossos costumes e dos nossos usos, que, absolutamente, não são os mesmos de ha poucos annos atraz.

Dir-se-ia que com as novas construcções, com o ajardinamento das praças publicas, com os novos habitos de hygiene, uma geração nova apparece, cuidadosa e elegante, modificando o aspecto das ruas assim como o interior de seus lares.

Ha mais apuro no vestir como ha mais elegancia nas salas de visitas e de jantar.

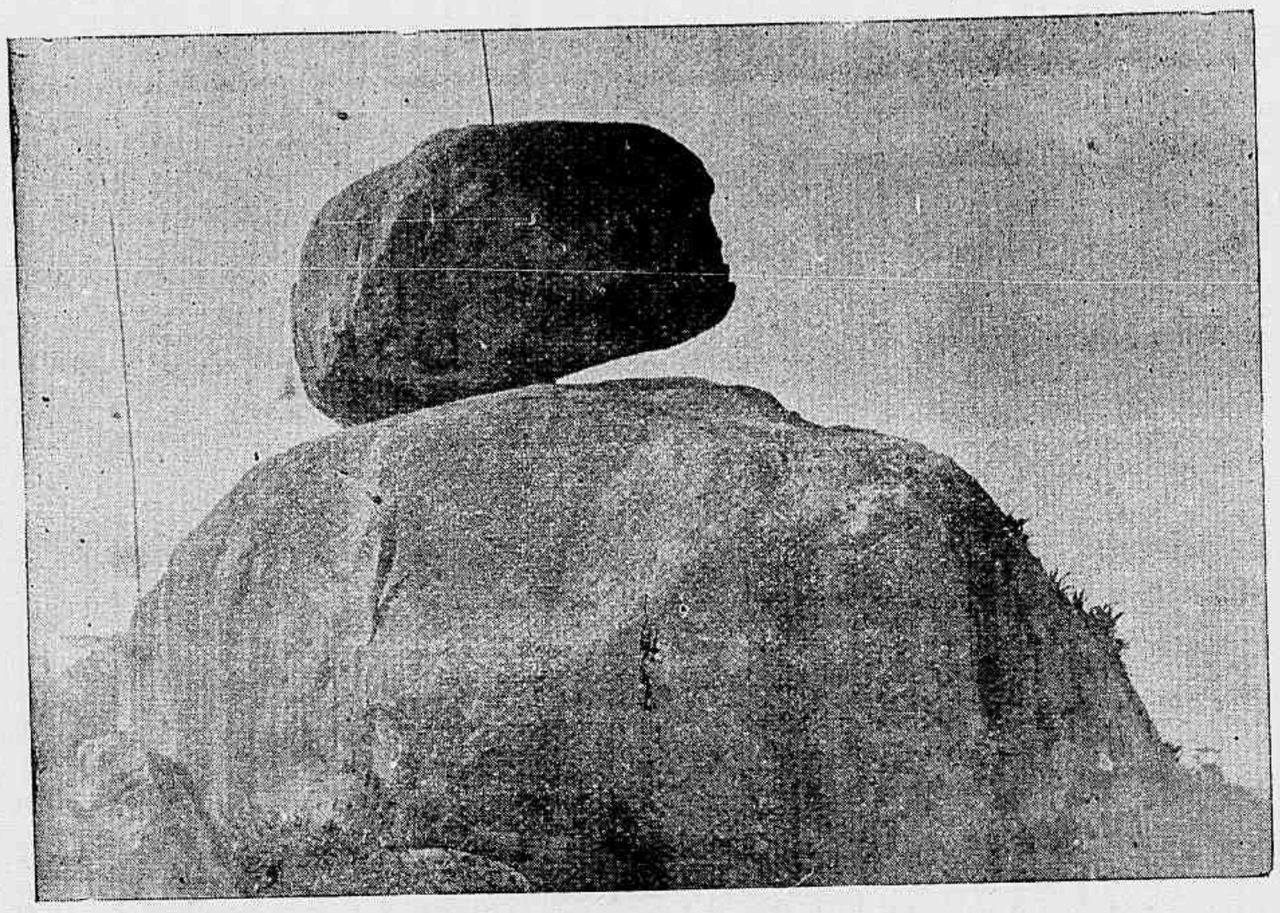
Para isso muito tem concorrido o aperfeiçoamento das nossas industrias e para que não pensem que estamos aqui dizendo palavras vãs, vamos dar um exemplo frisante de uma modificação industrial que muito concorreu para o *chic* da mesa.

Hão de convir que não ha nada mais seductor, mais cheio de attracção que uma mesa de chá, quer seja o fino *five ó clock tea* dos inglezes ou o nosso delicioso chá das dez horas em familia, com visitas amigas, moças, lindamente encantadoras, e que geralmente é servido pelas mãos fidalgas das nossas gentis patricias. Pois bem; agora mais uma nota elegante veio se juntar a essa hora de prazer —o servir do assucar que deixou de ser feito ás colheradas, derramando-se, ás vezes, pela toalha, contrariando a quem servia e obrigando a um pedido de desculpa, para se tornar num movimento de distincção, pois tanto é a fina graça com que as senhoras de agora servem com a pinça as deliciosa *tablettes* de assucar que a Companhia Assucareira fabrica.

Se as *tablettes* não fossem, como são, muito mais limpas e mais puras do que o assucar em pó, bastava essa seducção para tornal-as preferidas, tanto mais que são mais economicas do que o assucar que por ahi compramos.

A Companhia Assucareira pode se gabar da idéa.

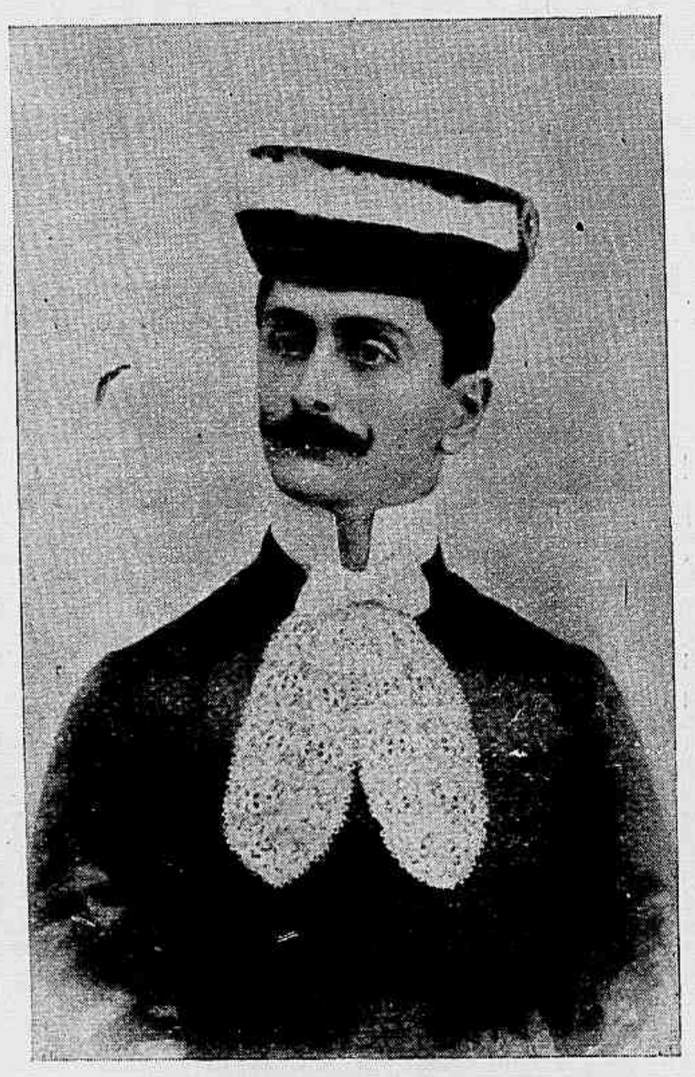
As vocações das crianças são de ordinario simples questão de amor proprio; mas possuemnas em grande quantidade para poder ter uma. G. M. VALTOUR.



Pedra existente em Madureira, no logar denominado S. José da Pedra, proximo á capella do mesmo nome. Apresenta o phenomeno curioso de estar sobreposta a uma outra maior, em perfeito equilibrio. (Photographia do amador E. de Oliveira).

UM CASO RARO

Um homem que tem as visceras invertidas



Dr. Octavio Varella, recentemente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, autor da importante these sobre o raro caso da transposição geral das visceras observado em seu proprio organismo.

O rarissimo caso de heterotaxia (mudança na collocação dos orgãos e mudança de suas formas) que constitue o assumpto da brilhante these do dr. Octavio Varella, reveste-se de dupla curiosidade.

A primeira está na excepcionalidade do caso. O professor Camillo Darest que, como medico, foi o unico, até hoje, a tratar do assumpto, diz nunca ter observado num ser vivo a transposição geral das visceras. Viu e estudou alguns casos parciaes, entre os quaes o da mudança do coração para o lado direito, mas um tão completo exemplar de inversão jamais logrou observar!

A segunda curiosidade manifesta-se por ser a these do dr. Octavio Varella uma *auto-observação*.

E' minuciosa e interessantissima.

Ao principio a *desconfiança* limitou-se ao coração. Quando criança, sentindo se fatigado após seus folguedos, percebia o coração bater mais fortemente do lado direito. Por diversas vezes communicou esse facto ás pessoas de sua familia, mas o caso foi tido como uma simples desconfiança. Chegando á Bahia (o autor é filho do Rio Grande do Norte) em 1898, submetteu-se a um minucioso exame dos professores drs. Alfredo Brito, Americo Garcez Fróes e conselheiro Ramiro Monteiro. Foi nessa occasião que, com o auxilio dos raios X, ficou constatada a anomalia. Elle tinha não só o coração, mas tambem o estomago e o figado do lado direito.

Vindo ao Rio de Janeiro e apresentando o seu caso a illustrados professores, a observação dos illustres professores bahianos foi em tudo confirmada, obtendo então o *cliché* abaixo estampado, pelo qual fica scientificamente provado esse raro caso, que vae ser presente aos sabios europeus.

O dr. Octavio Varella é um moço de 25 annos, sadio, robusto e, póde-se dizer, bonito, como se verificará pelo retrato estampado no começo desta noticia.

Goza de todas as suas faculdades, num invejavel equilibrio e tem diante de si o mais brilhante futuro pela dedicação que vota á sciencia, de que já é culter conceituado.

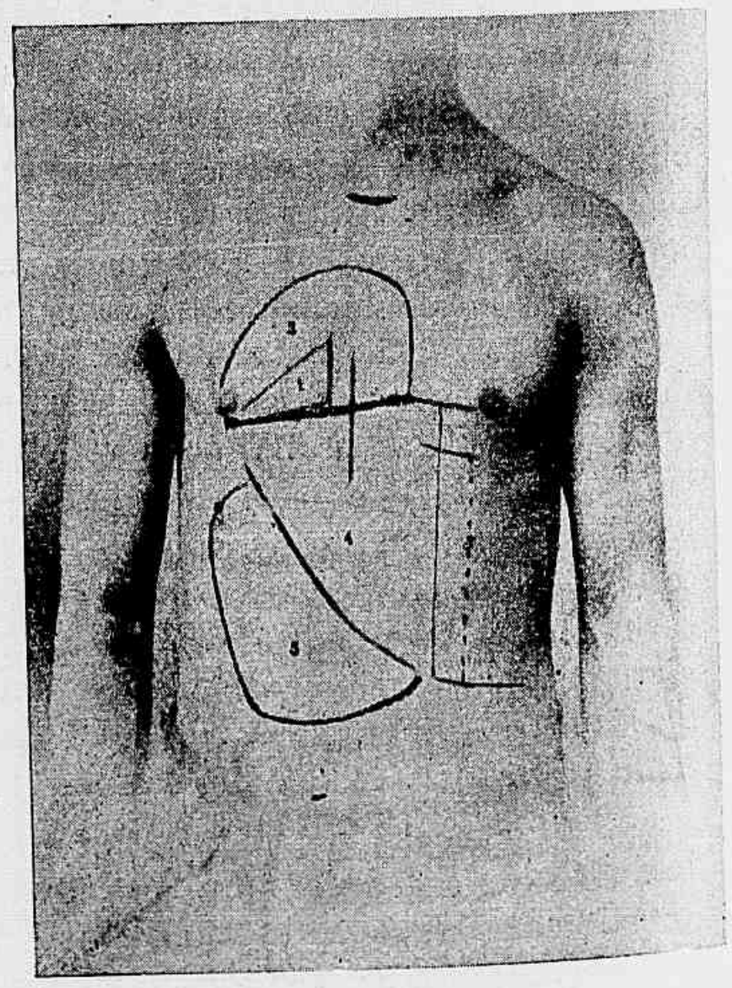
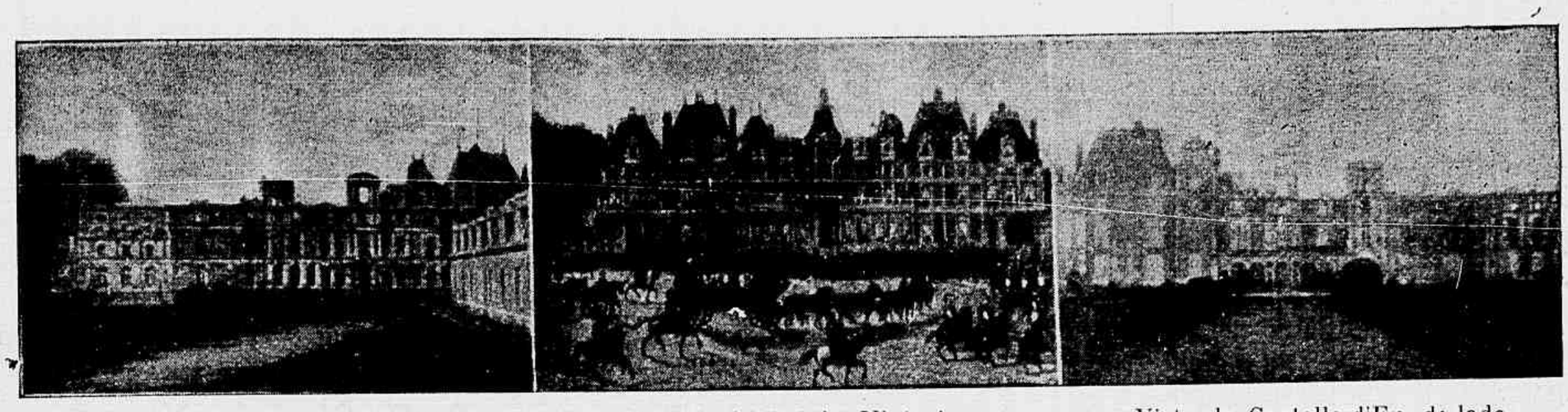


Figura de projecção do coração, figado e estomago de O. V., pelo dr. Almeida Magalhães, (processo do professor Potain). 1—Matidez absoluta. 2—Grande matidez do coração. 3—Pequena matidez. 4—Grande matidez hepatica. 5—Limites do estomago previamente insuflado de gazes.

O CASTELLO D'EU

A *Revista da Semana* publica hoje varias photographias enviadas pelo seu correspondente em Paris, do Castello d'Eu, pertencente ao Conde d'Eu e á princesa Imperial do Brasil, D. Isabel.



Fachada do Castello d'Eu depois do incendio — Chegada da Rainha Victoria ao Castello d'Eu em 1843 — Vista do Castello d'Eu, do lado do parque

O primeiro proprietario do historico Castello d'Eu foi, no seculo XI, Guilherme, filho de Guilherme Longa Espada. Mais tarde passou a propriedade de Catharina de Clèves, Condessa d'Eu e esposa do duque de Guise, que reconstruiu o castello e alli sempre viveu. A duqueza de Montpensier, a «Grande Mademoiselle», filha de Gastão de Orleans, executou tambem grandes trabalhos e construiu no fundo do parque o «Pavilhão de Mademoiselle».

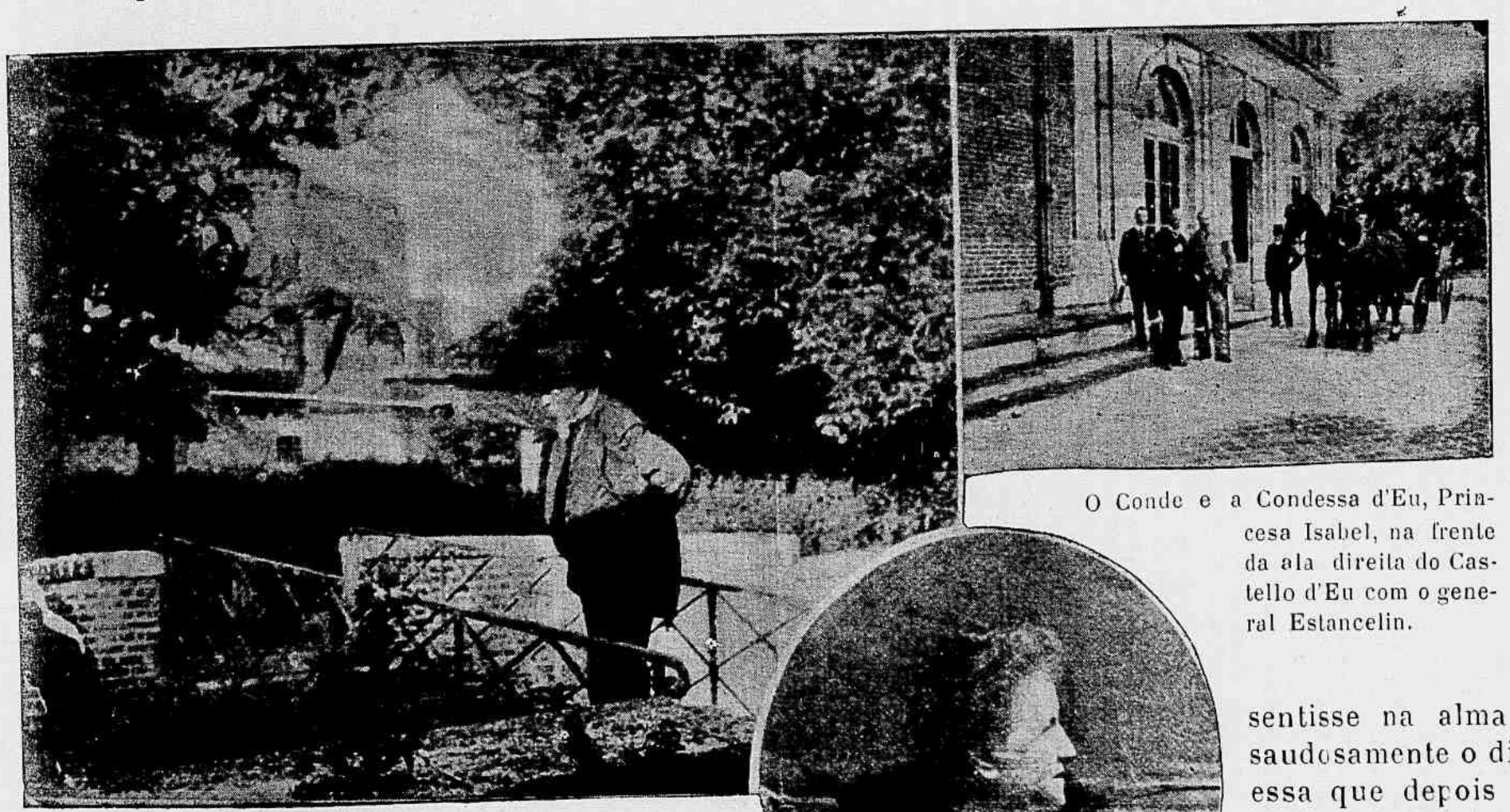
Depois, o duque de Maine e posteriormente o duque de Penthièvre tornaram-se seus proprietarios, sendo o castello transformado em hospital em 1793.

Durante o primeiro imperio foi instituido habitação sanatorial, voltando com a restauração aos seus legitimos proprietarios.

A duqueza de Orleans, como unica herdeira do duque de Penthièvre seu pae, tomou posse do castello. Seu filho, o Rei Luiz Felippe, tinha por esta habitação conhecida predilecção, indo todos os annos alli passar algum tempo. Em 1843, no verão, a Rainha Victoria e o principe consorte foram alli visitar o soberano francez e os ministros Guiset e Aberdeen concluiram no actual Castello d'Eu a primeira *entente cordiale* entre a França e a Inglaterra.

Em 1852 Napoleão III confiscou o Castello d'Eu e somente em 1872 pôde o Conde de Paris voltar aos seus dominios para d'alli sahir a 24 de junho de 1866, data em que foi exilado; nelle, porém, continuando a viver a Condessa de Paris.

Em 11 de novembro de 1902, um grande incendio destruiu parte do castello, cedendo o então o duque de Orleans ao Conde d'Eu, principe Gastão de Orleans e marido da princesa imperial Isabel de Bragança, do Brasil.



O Conde d'Eu no jardim do Castello d'Eu

O Conde e a Condessa d'Eu, Princesa Isabel, na frente da ala direita do Castello d'Eu com o general Estancelin.

Ultimo retrato da Princesa Isabel Condessa d'Eu

O *Jornal do Brasil* do dia 26 de agosto traz a este respeito, do seu correspondente em Paris, detalhadas informações.

OS BALÕES

FRANCAMENTE não me causa espantação essa historia de balões nem mais nada que por ahi anda. Isso de ir ao alto e descer mostra apenas um pouco de coragem que, com a continuação, torna-se um habito e nada mais.

Melhor é a obra do nosso patricio Dumont que caladinho fica e de repente apparece com um novo balão e faz experiencias soberbas, sem entradas pagas nem medalhas de subscripção, e faz da machina o que quer, pelos ares, á vontade. E aqui enthusiasma-se a multidão por tão pouca cousa! E note-se que o enthusiasmo por miss Alma não foi tão grande, quando essa aeronauta aqui appareceu, em 89. Essa sim, era duas vezes mais atirada, subia no balão, sem barquinha, num simples trapezio pendurada e, uma vez lá nas alturas, atirava-se para o trapezio dum para-quedas e lá vinha á mercê dos ventos, entre cabriolas, cahir na primeira rua ou no primeiro telhado. Por essa sim, por essa miss Alma valia a pena pôr a alma pela bocca para assistir á ascensão. Eu pelo menos não perdia occasião de ir ver essa Alma errante pelos ares; e não havia viva alma que não sentisse na alma viva commoção. Era, saudosamente o digo, uma grande alma, essa que depois de subir a uma altura *eiffelica*, cabriolava como qualquer gymnasta de força para exhibir a sua força de gymnasta. Que mulher de alma! Que alma de mulher! ou melhor, que mulher! qu'alma! Ella subia levando a reboque a multidão de olhares, anciosos, presos aos segredos d'aquella Alma,... mesmo porque o segredo é a Alma... do negocio.

E depois, saudosamente o digo, era com prazer de desalmado ver de repente cahir-lhe a Alma aos pés...

Hoje, os tempos mudam... cae nos a alma aos pés, vendo essa cousa commum de subir numa cestinha, onde muita gente, sem galões de capitão dos ares, já tem viajado á vontade e sem alardes.

— Que saudades de miss Alma!

— Que ferro para o Santos Dumont...

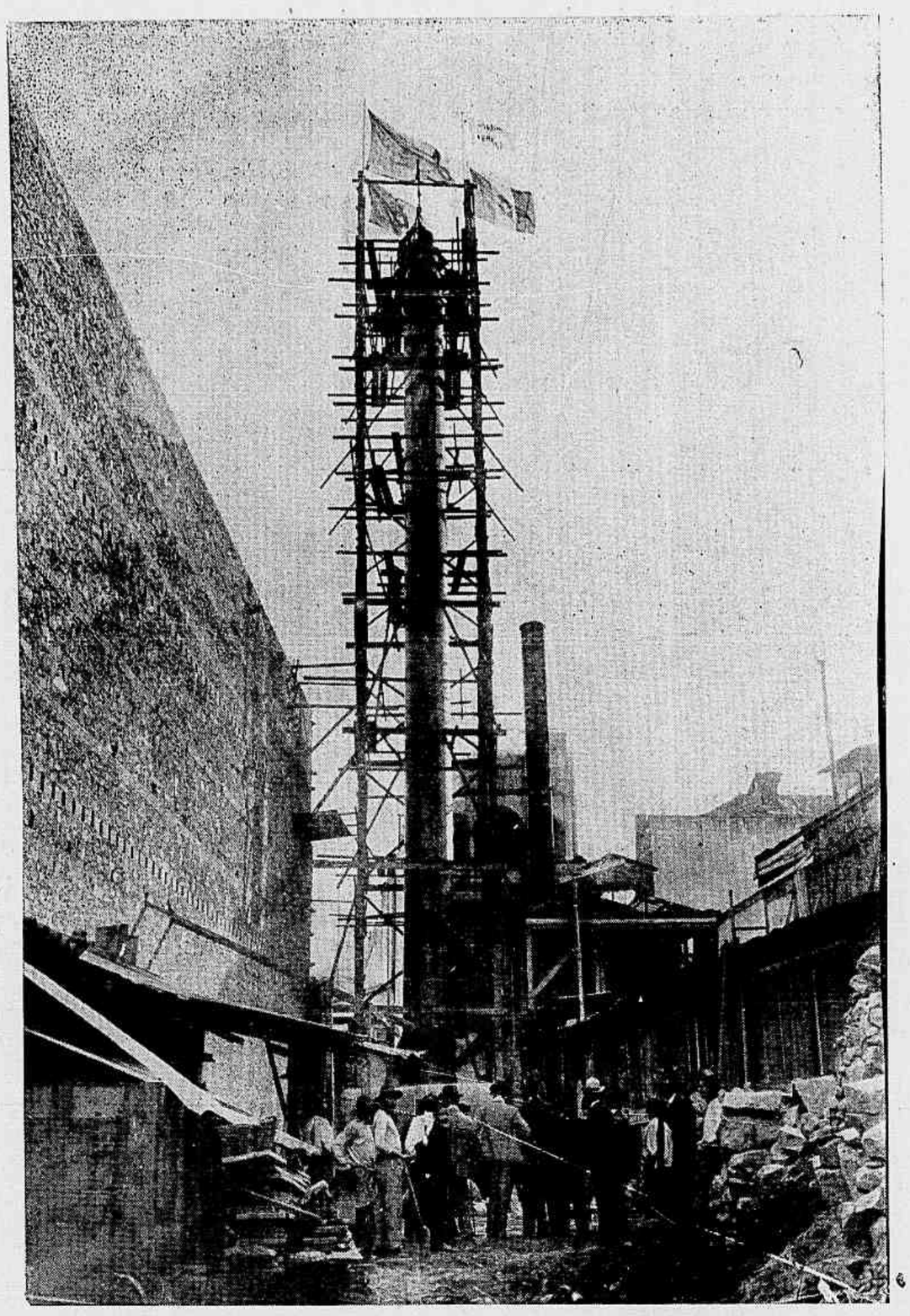
Eu.

JORNAL DO BRASIL

Inaugurou-se em 29 do transacto a grande chaminé da casa das machinas do novo edificio do *Jornal do Brasil*, que está sendo construido na Avenida Central.

O local em que foi assentada a nova chaminé, que é toda forrada de placas de aço e mede 2m 50 de diametro na base e 1m 50 na parte superior, tendo de altura 42 metros, foi galhardamente decorado, pelos encarregados do serviço.

A ceremonia da inauguração foi assistida pela direcção, pessoas gradas e pessoal de todas as secções do *Jornal do Brasil*.



A grande chaminé do *Jornal do Brasil*, inaugurada no dia 27 do passado

Um administrador carrasco

Um grande escandalo foi ultimamente assignalado na França.

Um funccionario francez da Indo-China praticava contra os indigenas uma serie de atrozes barbaridades, fazendo-os passar por innumeras torturas e isto pelas mais insignificantes culpas, pelas mais leves faltas.

Entre as torturas uma ha que representa o maximo da crueza humana, e a simples descripção d'ella é bastante para mostrar a que ponto chegam as atrocidades que se commettem no mundo em nome da civilisação.

Se por acaso fosse no Brasil ou em qualquer uma das republicas sul-americanas que se tivessem dado estes factos, era o sufficiente para que a imprensa na sua maioria levantasse um grito severissimo contra ellas; mas como o principal protogonista é um europeu o caso é levado para a secção dos escandalos e a pedida punição dos culpados limita-se, sem mais considerações, ás dictadas pelas regras geraes applicadas aos contraventores ou violadores da lei!

Imaginem os leitores que um tal sr. Liégeot, administrador do Tche Kam na Indo-China, entre mil outras barbaridades imaginou para os seus subordinados um genero de tortura digno dos mais barbaros povos.

Um desgraçado qualquer, que tivesse a infelicidade de commetter uma falta n'aquella região, era chamado á presença do feroz administrador o qual com um simulacro de inquerito exigia a confissão do culpado. Caso esse não confessasse ou protestasse pela sua innocencia, amarravam-se-lhe as mãos por traz das costas, obrigavam-no a ajoelhar-se e em frente d'elle enterravam uma baioneta cuja ponta lhe roçava o pescoço. A cada negativa um algoz dava-lhe uma pancada na cabeça e a ponta da baioneta entrava por baixo do queixo.

Se o suppliciado negasse, não obstante esta tortura, a falta que se lhe attribuia, o algoz a mando do administrador dava-lhe uma forte pancada na cabeça com uma massa e a baioneta penetrava por completo varando o craneo do infeliz, que expirava após este longo soffrimento.

Agora o escandalo rebentou e o sr. Liégeot para furtar se á vergonha de um processo suicidou-se.

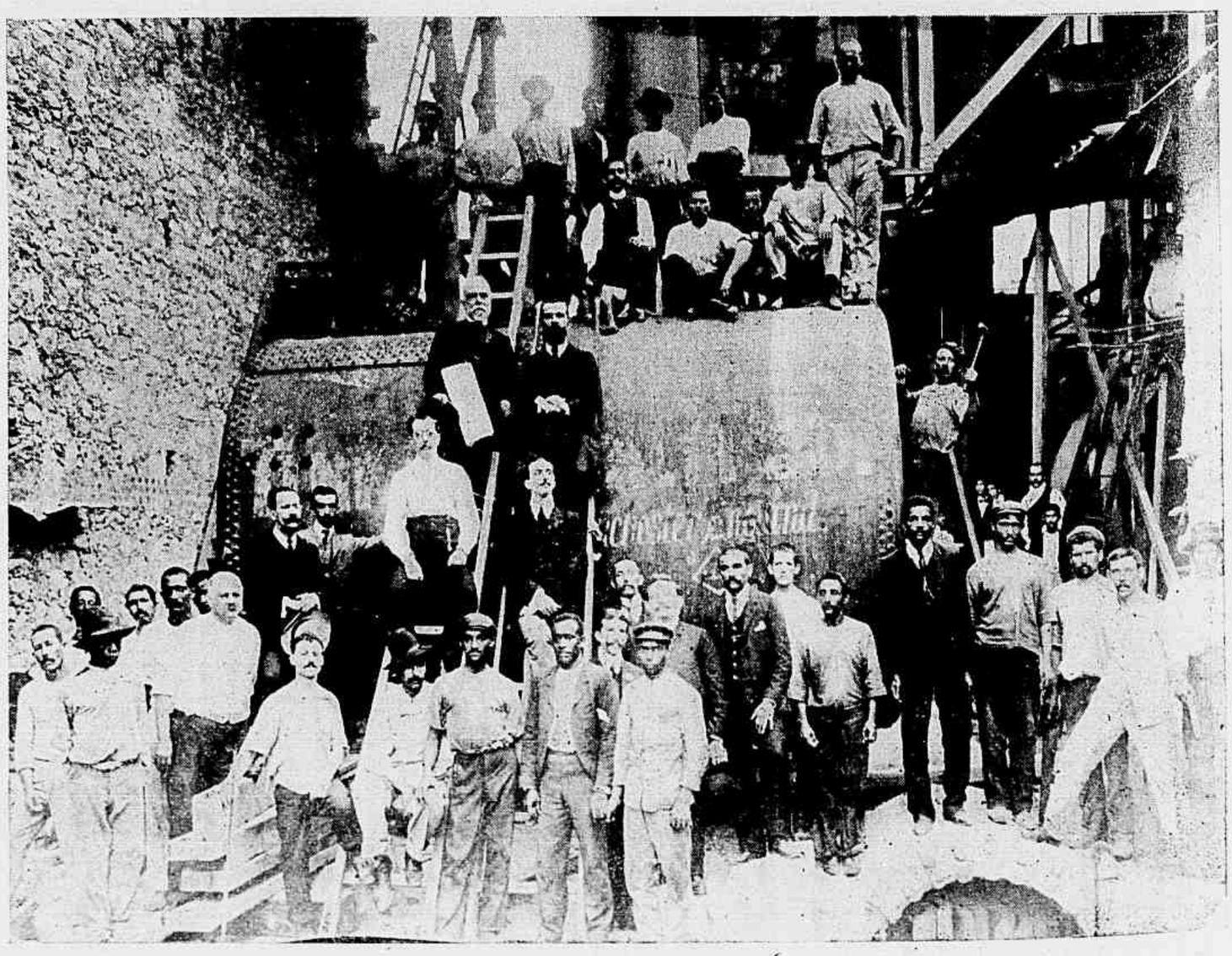
Os jornaes francezes, principalmente o *Matin*, levantaram um brado de indignação, mas, ao que parece, com a chegada do administrador geral da colonia da Indo-China á França o caso mudou de feição e as explicações d'esse senhor bastaram para que a justiça franceza se satisfizesse pelo menos por hora com as providencias tomadas, isto é, a abertura de um inquerito.

Já vêm os leitores que os que mais clamam contra os usos dos *selvagens* do Brasil não estão muito a coberto das accusações que injustamente nos dirigem.

A maior bobina Rhumkorff do mundo

Esta bobina foi construida em Paris para ser installada no navio almirante da esquadra de Rodjestvensky, para o serviço da telegraphia sem fios.

Produzia faiscas de 80 centimetros de comprimento. Condensadas pelas garrafas de Leyde, as faiscas detonavam com um ruido estridente parecido com o do raio. A bobina medía 1m 50. O fio enrolado, que a constituia, tinha um desenvolvimento total de 75 kilometros.



Acto de inauguração, onde se vêem os directores do *Jornal do Brasil*, seu pessoal artistico e litterario

Residencia do sr. José Nunes Cordeiro

Estado de Minas — Cidade da Saude

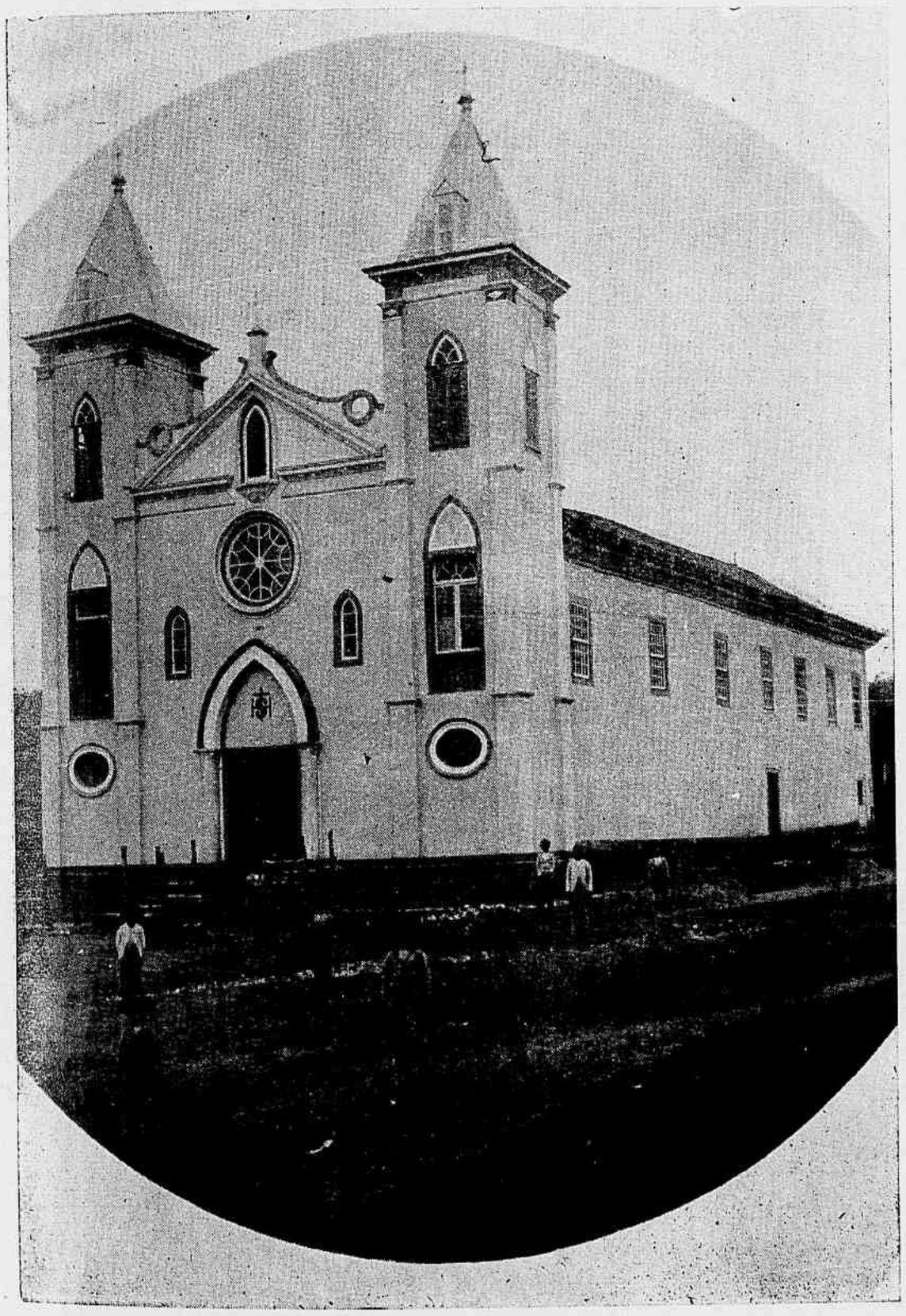
O successo que alcançou a circular da *Revista da Semana* entre seus assignantes ultrapassou a nossa espectativa, pois já temos sobre a mesa grande remessa de vistas e photographias de innumeras cidades do interior.

A *Revista da Semana*, agradecendo a gentileza dos seus assignantes, avisa que a principal condição a que elles devem attender, é que as photographias de pessoas que nos forem enviadas sejam sómente daquellas que se tenham distinguido nas differentes localidades por qualquer acto digno de menção e as vistas que sejam dos mais importantes e formosos locaes, sendo tudo acompanhado de amplas informações, afim de as publicarmos com as necessarias notas.

Assim temos recebido grande numero de photographias, a que não podemos attender, devido á carencia absoluta de dados biographicos.

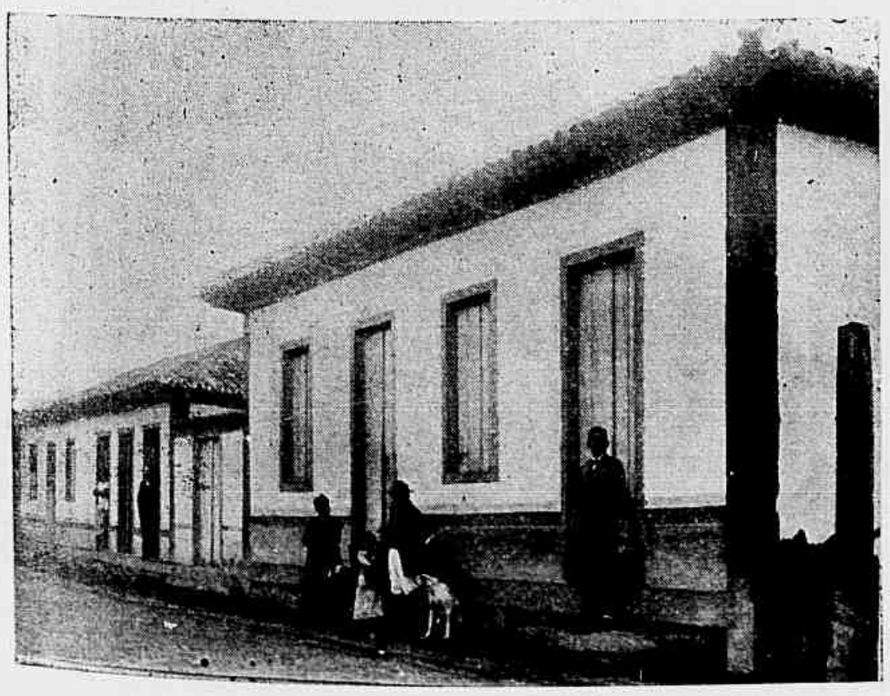
Hoje publicamos algumas vistas do Estado de Minas, conforme nos foram enviadas, esperando, porém, que os nossos remettentes o façam d'ora em diante com mais amplas informações.

Trecho final da rua Direita



Egreja matriz

O Calvario, imponente altar erigido durante a semana santa na egreja matriz



Alvinopolis—Residencia do capitão Antonio Augusto Cabral

Alvinopolis—O capitão Antonio Augusto Cabral e sua familia

ASYLO ARAUJO

Por occasião do anniversario da fundação deste asylo, que actualmente está sob a direcção da Irmandade da Candelaria, houve naquelle estabelecimento uma bella festa, á qual compareceu, além de muitas pessoas gradas, s. ex. o sr. presidente da Republica.

A festa foi revestida de grande solemnidade, tendo os convidados occasião de visitar o estabelecimento e suas dependencias, estando tudo na melhor ordem e asseio.

A impressão que causou o Asylo Araujo a todas as pessoas que tiveram o ensejo de visital-o foi das melhores.

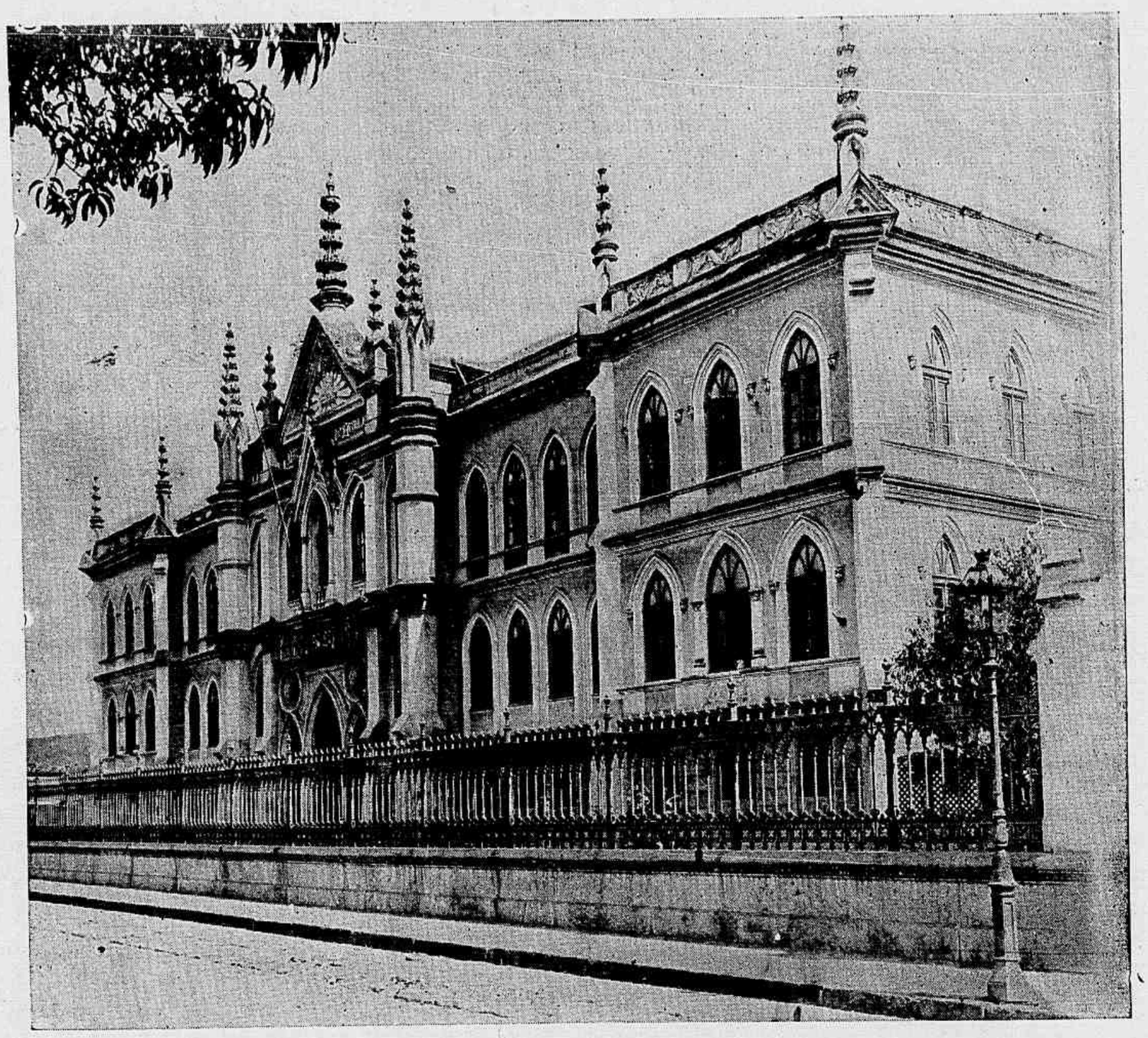
A *Revista da Semana*, que tambem compareceu áquella solemnidade, tirou por intermedio do seu photographo diversas vistas e grupos, que hoje publica e pelos quaes poderão os leitores apreciar o estado de progresso, em que está o Asylo Araujo.

Em seguida publicamos o programma do magnifico concerto alli realizado no dia 27 de agosto, por occasião da festa.

PRIMEIRA PARTE

1.—*a*) Vol d'oiseau. *b*) Corropio. Francisco Braga. Para piano, pela senhorita Francisca Monteiro de Barros.

2.—Ah forse è lui che l'anima (Verdi — *Traviata*). Aria, pela senhorita Horacina Maisonnette.



Vista do edificio do Asylo Araujo, situado no Campo de S. Christovão

Vista da capella do Asylo na occasião da missa

3. — Fantaisie Pastorale Hongroise (F. Doppler—op. 26). Para flauta, pelo sr. Raul Moniz.

4.—*a*) Ma vie à son secret (Bizet). *b*) La soixante (Wachs). Canto, pela exma. sra. d. Leonor Joppert.

5. — Pace, pace, mio Dio (Verdi—*Forza del destino*). Aria, pela senhorita Julieta Maisonnouve.

6.—Andante spianato e grande polonaise —(Chopin). Para piano, pela senhorita Kyta de Bellido.

SEGUNDA PARTE

1.—Fu la sorte dell'armi (Verdi — *Aïda*). Duetto, pelas senhoritas Maisonnette.

2.—Ullanzó Ballaton (Hubay). Para violino, pelo sr. Umberto Milano.

3. — Sola ne'miei prim'ani (Wagner — *Lohengrin*). Canto, pela exma. sra. d. Leonor Joppert.

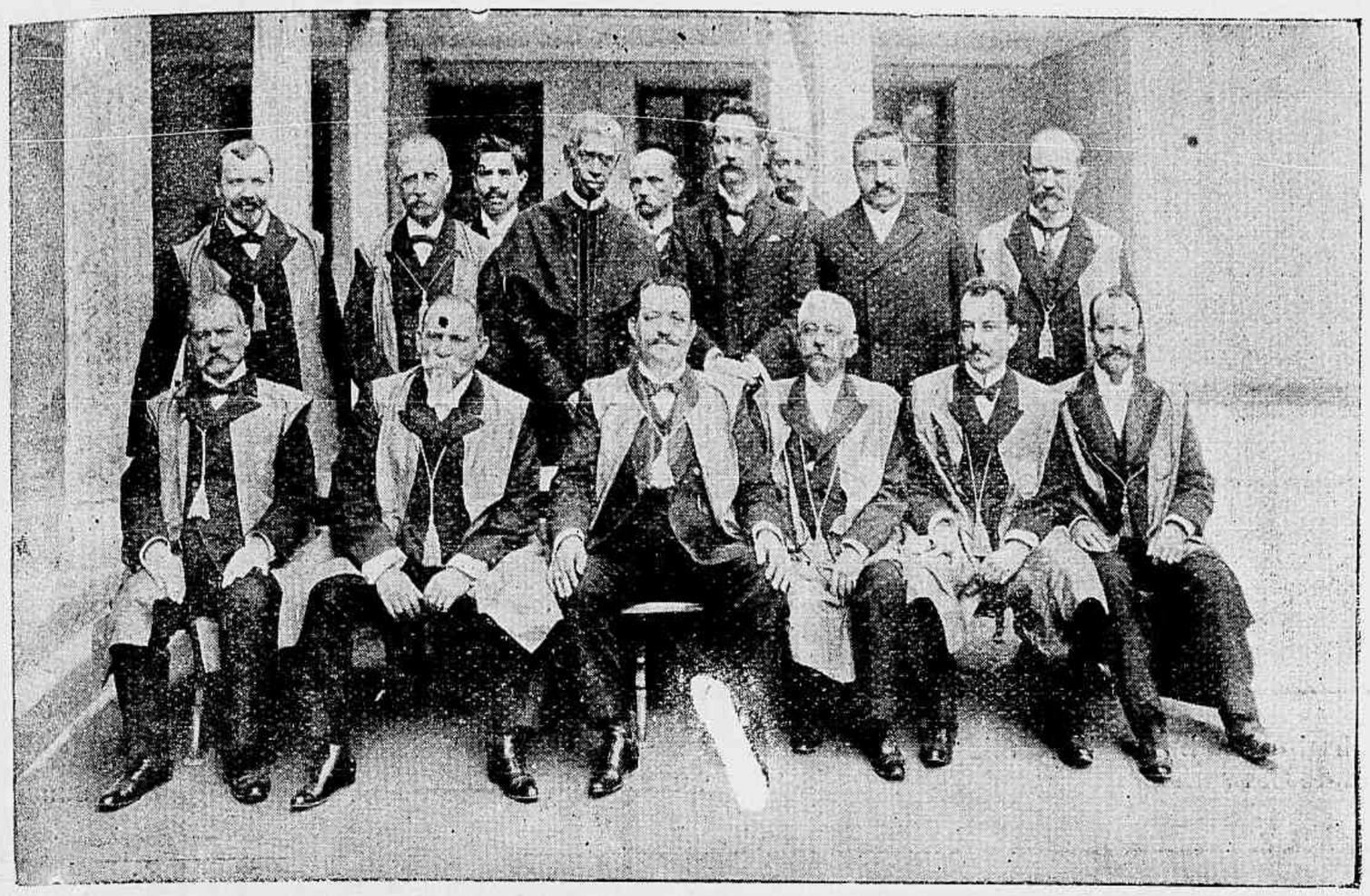
4.—Soluço das almas. Para bandolim, pela autora, senhorita Horacina Maisonnette.

5.—*a*) Pastoral (Vianna da Motta). *b*) Catita (Francisco Braga). Canto, pela senhorita Camilla da Conceição.

6. — *a*) Pensées poétiques (Arthur Napoleão, op. 27). *b*) Valsa brillante (Chopin, op. 34). Para piano, pela senhorita Isaura Moniz.

A professora Oridina Garcia de Almeida e suas discipulas

Grupo de professores e convidados



Asylo Araujo — Grupo da directoria do Asylo

pando de um *chou* ou de um nó, constituem as habituaes guarnições destes bellos trajes de casa. Sua fragilidade se harmonisa maravilhosamente com a transparencia e leveza dos tecidos delicadamente fabricados, pequenas prégas, *jours* e *bouillonnés*.

Na realidade, os trajes-caseiros mais elegantes têm grande valor, sobretudo, pela pesquiza e subtilidade do trabalho.

As mulheres ageis e pacientes podem, com auxilio de um molde, executar os mais bellos modelos.

As que se amedrontarem com este trabalho, conscientes de sua inexperiencia para emprehendel-o, aconselhamos então os formosos *peignoirs* em *nanzouk* azul e branco, já confeccionados, que se podem obter por preços muito razoaveis.

Encantadoras são tambem as *matinées* em *mousseline* florida, ou *linon* de côr unida, *plissé*, collarinho 1830, encrustado

CHRONICA ELEGANTE

É UM GRANDE erro conjecturar-se que o traje-caseiro incompatibilisa toda a idéa de garridice, todo desejo de elegancia.

O *peignoir* e a *matinée*, muito queridos nos dias de calida temperatura, substituem o costume *tailleur* ou a *toilette* de luxo, sendo immensamente agradavel vel-os, com sua graça encantadora e negligencia apparente.

As *matinées* e *peignoirs* elegantes são presentemente feitos de tecidos leves: *batiste*, *linons* rosa, *ciel*, malva, *mousseline* ponto de relevo branco, *organdis* floridos de *bouquets* estampados; *nanzouk*, *zephir*, *percales*, setinetas decoradas com estamparias d'Alsacia, devendo-se preferir sempre os coloridos mais claros.

Fólhos levemente *plissés*, cascatas de rendas leves, *Malines Valenciennes*; ondas de fitas, longos anneis de panno esca-

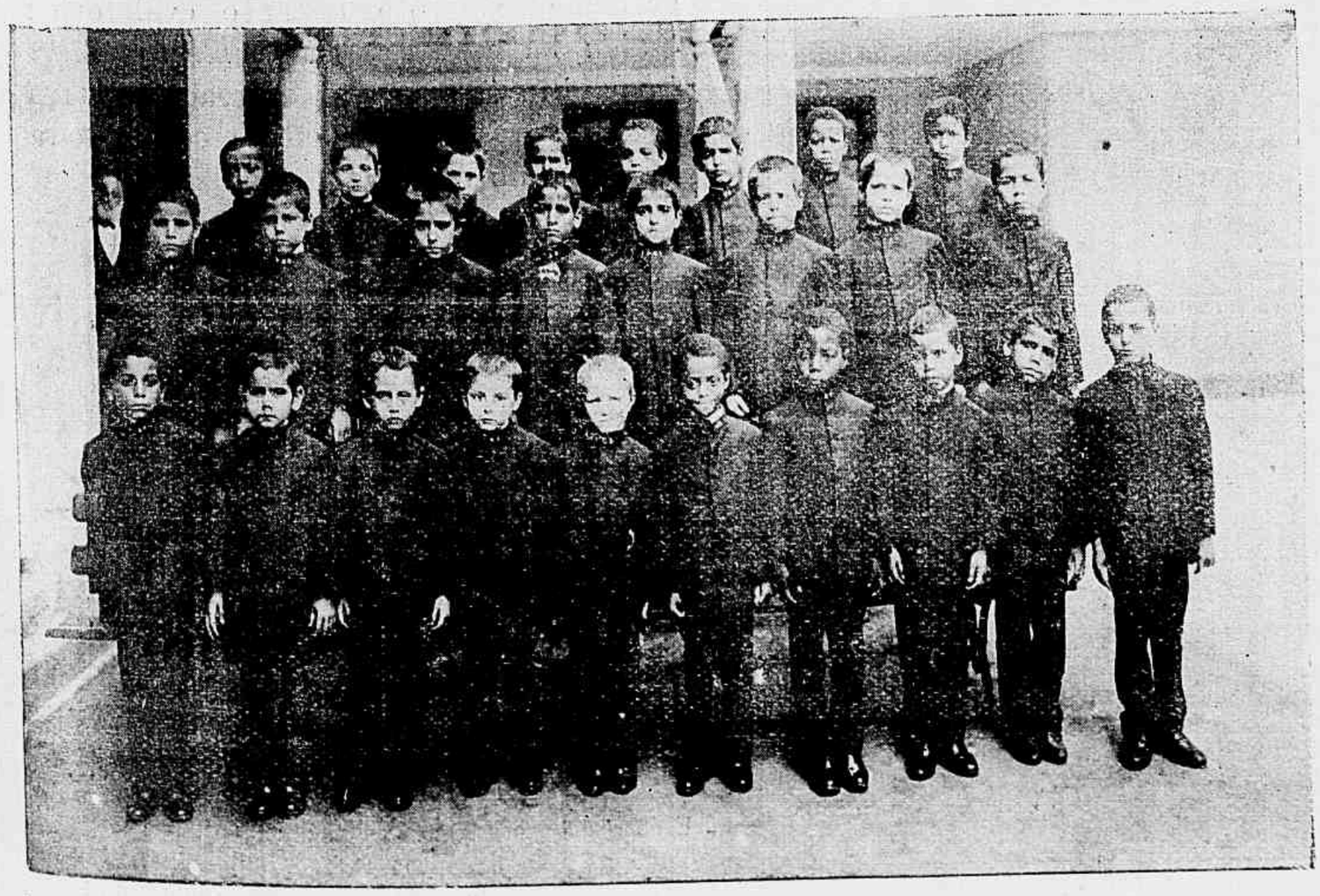
Asylo Araujo — Grupo de alumnas

de entremeios de renda e ondas de fitas, cahindo de cada lado, na frente.

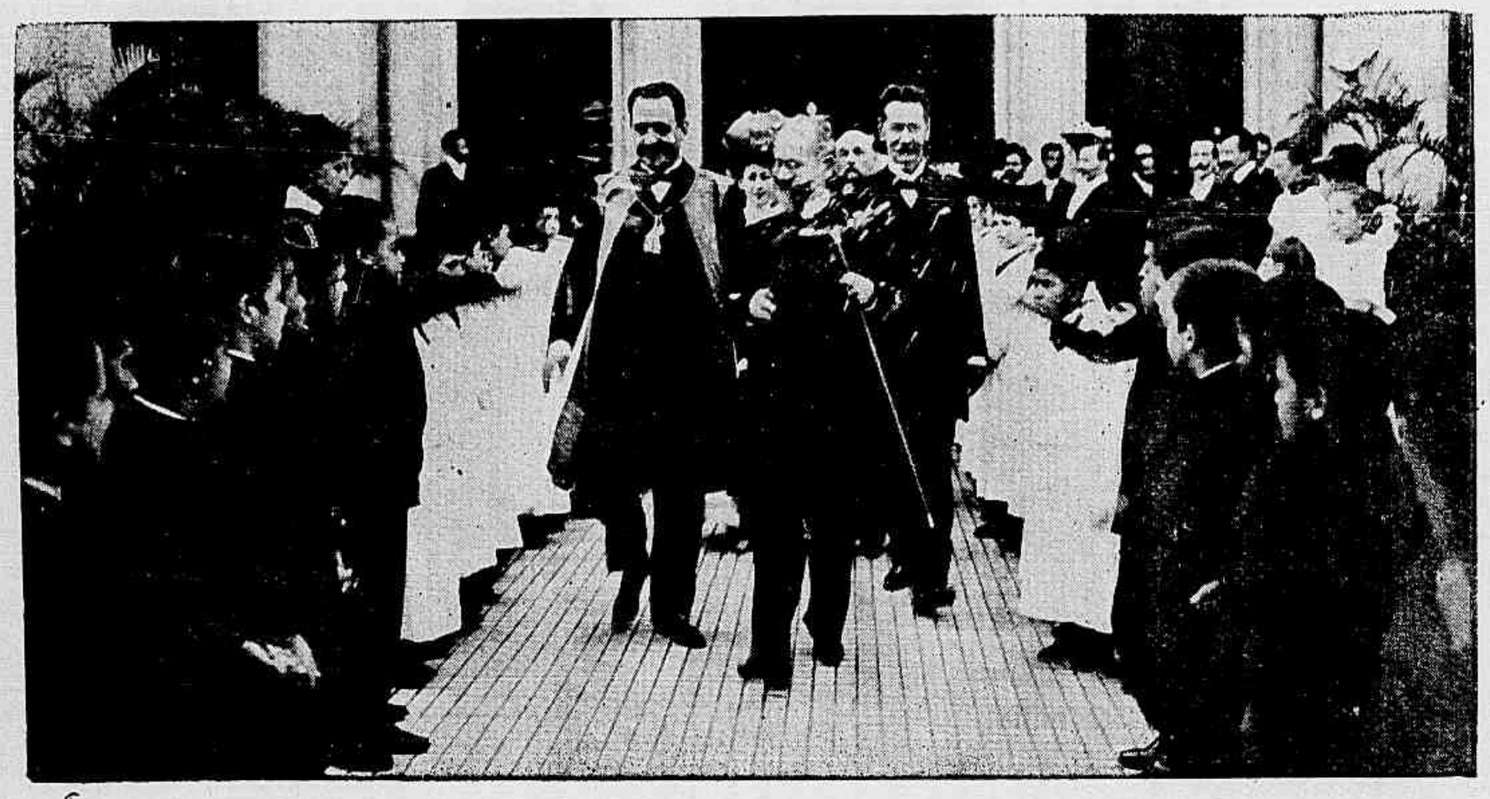
Existe uma grande predilecção pelas *matinées* achamos isto muito razoavel, porque têm o agradavel poder de ser usadas com diversas saias, e ás vezes, muito simplesmente, com um gracioso *jupon*.

As gentis leitoras, por exemplo, chegando de um passeio, fatigadas pelo calor, desejando respirar a vontade, depois do jantar, sem ter o incommodo de se despir completamente, mudarão o corpinho, substituindo-o pelo gentil vestuario, que lhes proporcionará a mesma sensação, de bem estar, que um *robe de chambre* completo.

As *matinées* fazem-se não somente de *batiste*, mas ainda em *nubienne*, *crepon* de lã muito leve, quasi transparente, com o *crèpe de Chine*; palha de seda, *surah*, *pongée*, *plissé accordéon*, aberto com en-



o Araujo — Grupo de asylados



A sahida do sr. presidente da Republica acompanhado pelo barão de Ramiz Galvão e pelo provedor sr. Manoel de Carvalho

Exma. sra. d. Paulina Gonçalves, vice-directora do Asylo Araujo

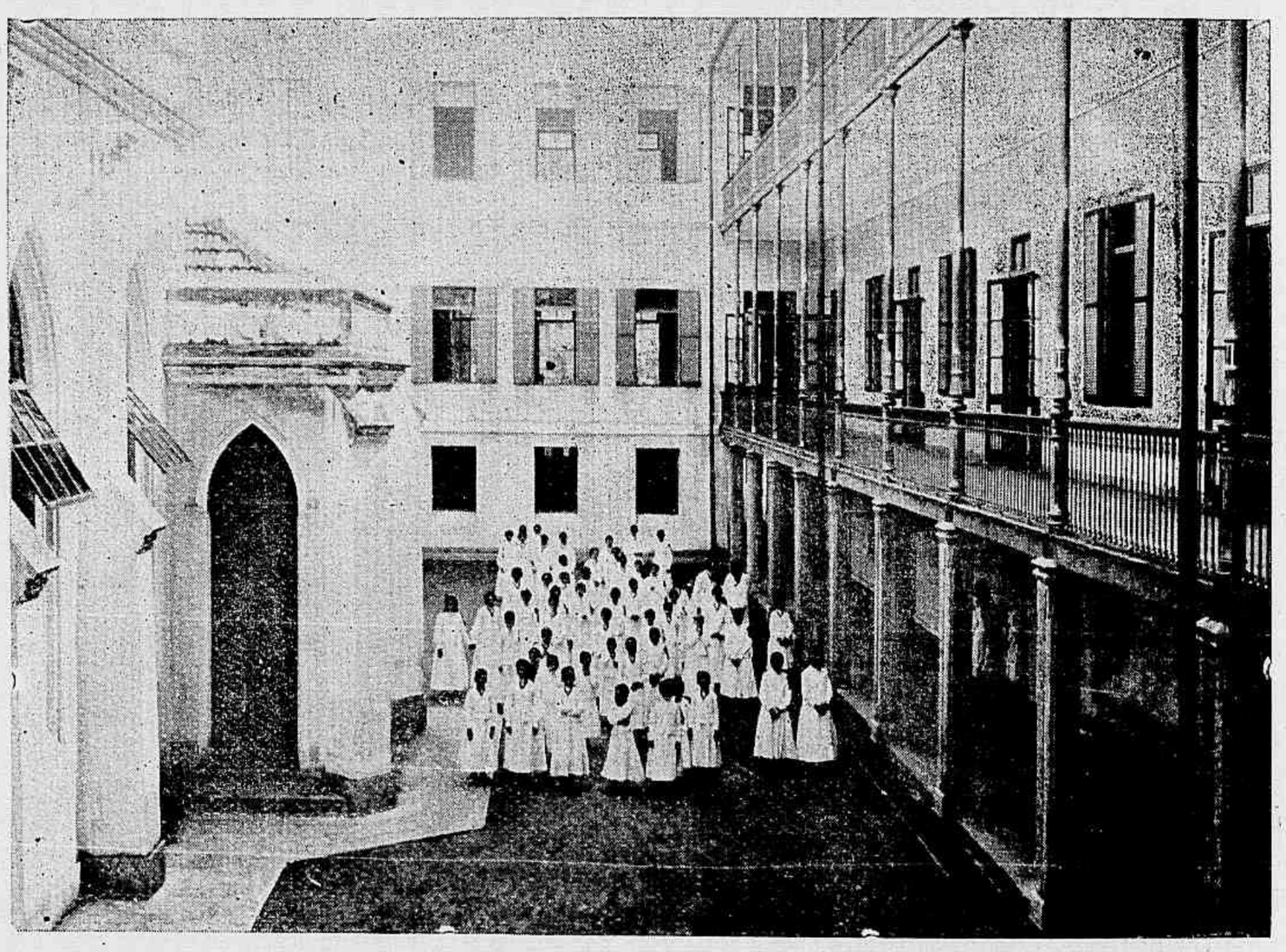
tremeios de renda, *empiècement* de bordaduras *ajourée á clair*, em *mousseline* ponto de relevo, sobre transparentes de seda.

Assignalamos tambem, como novidade, a *matinée Empire*, fechada nas costas, e feita em *mousseline* com pontinho de seda, bordada, franzida nas extremidades de um *empiècement*, composto de entremeios de *guipure* de Irlanda, nas quaes passam fitas; este *empiècement*, decotado em quadrados, deslisa debaixo do braço, aprisionando a parte superior do busto, assemelhando a um pequeno bolèro.

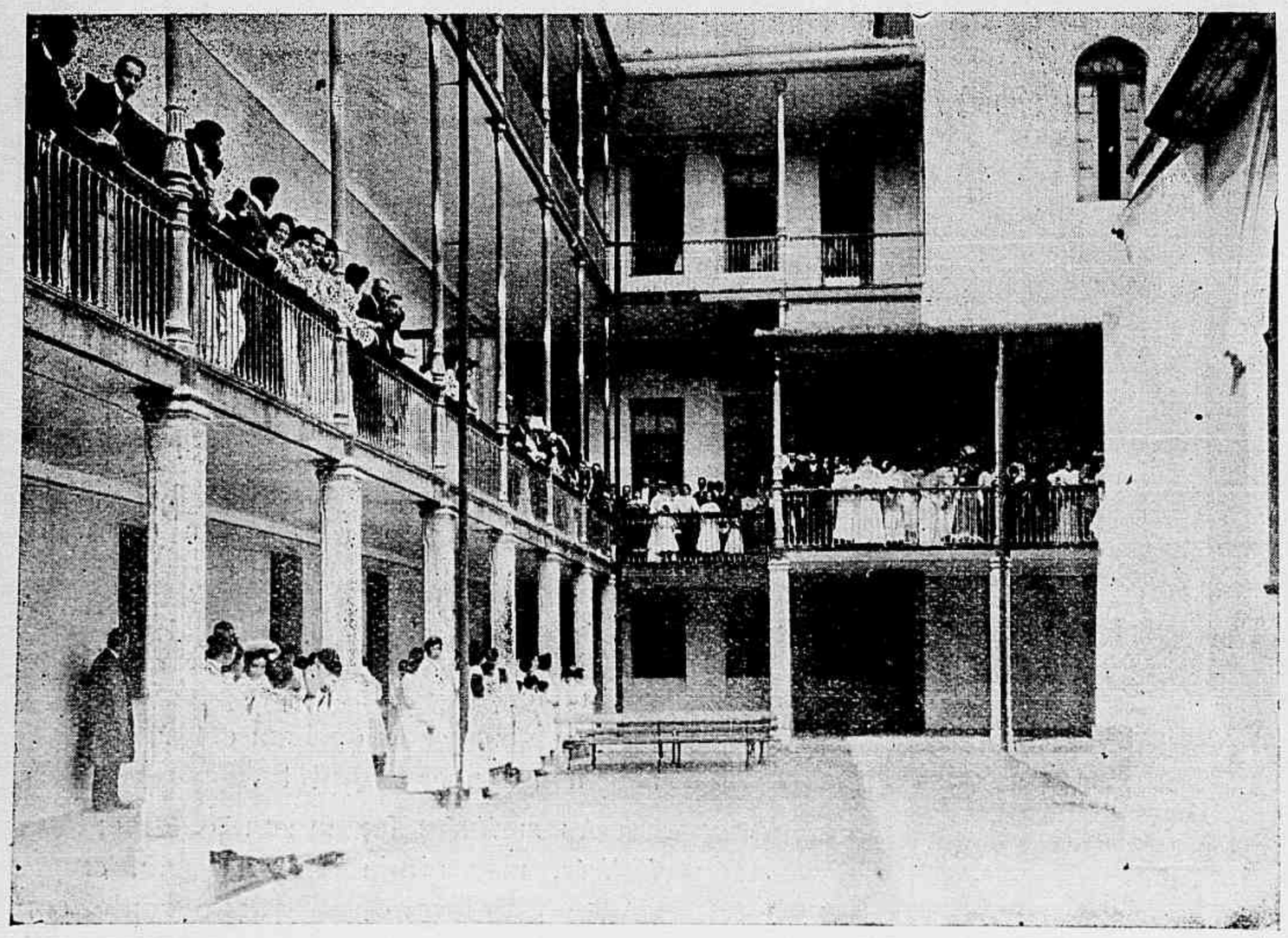
Os trajes-caseiros dos japonezes tambem têm feito grande successo; são os verdadeiros *Kimonos*, de procedencia authentica, em *crépon* de coloridos delicados, com ramagens de flores, no meio das quaes passam, em tranquillo vôo, cegonhas.

Estas tunicas fluctuantes, de pregas vaporosas e envolvedouras, são presas á talhe por um cinto de seda. Vestuarios de um aspecto delicioso, devido á sua levesa idéal, tambem seductores, pelo perfume exotico e encanto evolatorio: *Sadda Yako*, *Mme. Chrysanthème*, *Mlle. Pluie d'Avril*, personagens reaes e figuras de sonho, apparecem-nos como derradeira miragem do velho Japão.

Acrisio.



Asylo Araujo — Alumnas do Asylo em recreio, no pateo



Asylo Araujo — Vista geral do interior do Asylo

ARVORE IDÉAL

Arvore! Arvore fui na floresta da Vida
E vegetei na mais triste melancolia:
Nem o vento, siquer, os meus ramos mechia!
Sem sol, sem uma flor... vegetei esquecida!

Na floresta da Vida, um colibri, um dia,
Penetraste triumphal, doce illusão querida!
E, em breve, bella, a arfar, eis-me toda florida...
E fui tambem triumphal da floresta a alegria!

Hoje, 'inda a mesma, em flor, bella, altiva, explendente...
Sou o castello idéal do mel e do perfume
E aves e insectos trago, em festa, alegremente...

E do rez do meu tronco ao meu florido cume
Tudo disperto, encanto e revivo, imponente,
Pois, sou a arvore idéal da Saudade e do Ciume!

Plinio Borgéco.

O PRESAGIO DE ZÀRA

Em a noite de 25 de dezembro, noite lyrica e inspiradora, a linda princeza Zára sonhou que duas portas colossaes se abriam, uma no Céo, outra na Terra.

A do Céo, porta de ouro e esmeralda, dava passagem aos anjos, os quaes vinham conduzindo, sob hosannas leaes e gloriosas, um menino, cuja cabeça emergia de rútilo halo deslumbrante.

A da Terra era antes um abysmo tenebroso e horrivel, por onde Zára viu rolarem, em crébro escachoar, seu pae, e os sacerdotes, e os doutores da lei.

Assustada, pavida, diaphana e fantastica, saltou do leito e acordou, em algazarra nervosa, as escravas que a cercavam, amontoadas pelos tapetes custosos.

Tendo tomado suas tunicas, num triz, foram todas despertar tambem o rey.

Um presagio aquella apparição, negro Phabitór!

Herodes Antipas deu de hombros, e tão indifferente era a toda a affectividade que nem cuidou poder ser aquillo uma manifestação de hysterismo da filha.

E em palacio voltaram todos a dormir tranquillamente, excepto Zára, que ficou velando.

Ao alvorecer do outro dia, a Jerusalém chegaram tres magos, oriundos de Saba, de Madiam e de Epha, dizendo ter nascido o Messias, e indagando do seu pouso, pois adoral-o queriam.

Guiava-os uma estrella, tal qual uma fada, que até parecia uma virginal cabelleira a sua vasta cauda resplendente!

Nascera Jesus, Deus feito homem — em Bethlém.

Asylo Araujo — Convidados que assistiram ás festas

Verdade prophetisara Balaão, na Arabia; verdade escrevera Michéas na Judéa.

Mlle. Iwá, filha do sr. Hourigoutchi, secretario da Legação do Japão no Brasil, que partiu esta semana para a sua patria.

Então, o grande monarcha Herodes possuiu se de furia contra a propria filha, que pactuara, mesmo em sonho, com Aquelle que se destinava, sem duvida, a desthronal-o, conforme interpretavam os aruspices e os asaphius.

E a sua bocca hedionda rilhou uma gargalhada atroz, de desespero, e para que o exemplo emanasse do poder, proferiu sobre a cabeça de Zára, a implacavel sentença de morte.

... Ao féro philisteu e á gente philistéa tragou o abysmo.

Somente Zára, a mystica pythonissa, salvou-se e está no Céo.

E' ella quem preside, para todo o sempre, aos sonhos e ás visões das virgens sem peccado.

(Do livro, *Palavras... Palavras*!)

Agenor de Carvoliva.

ODE AO CONGRESSO

Plus ça change...

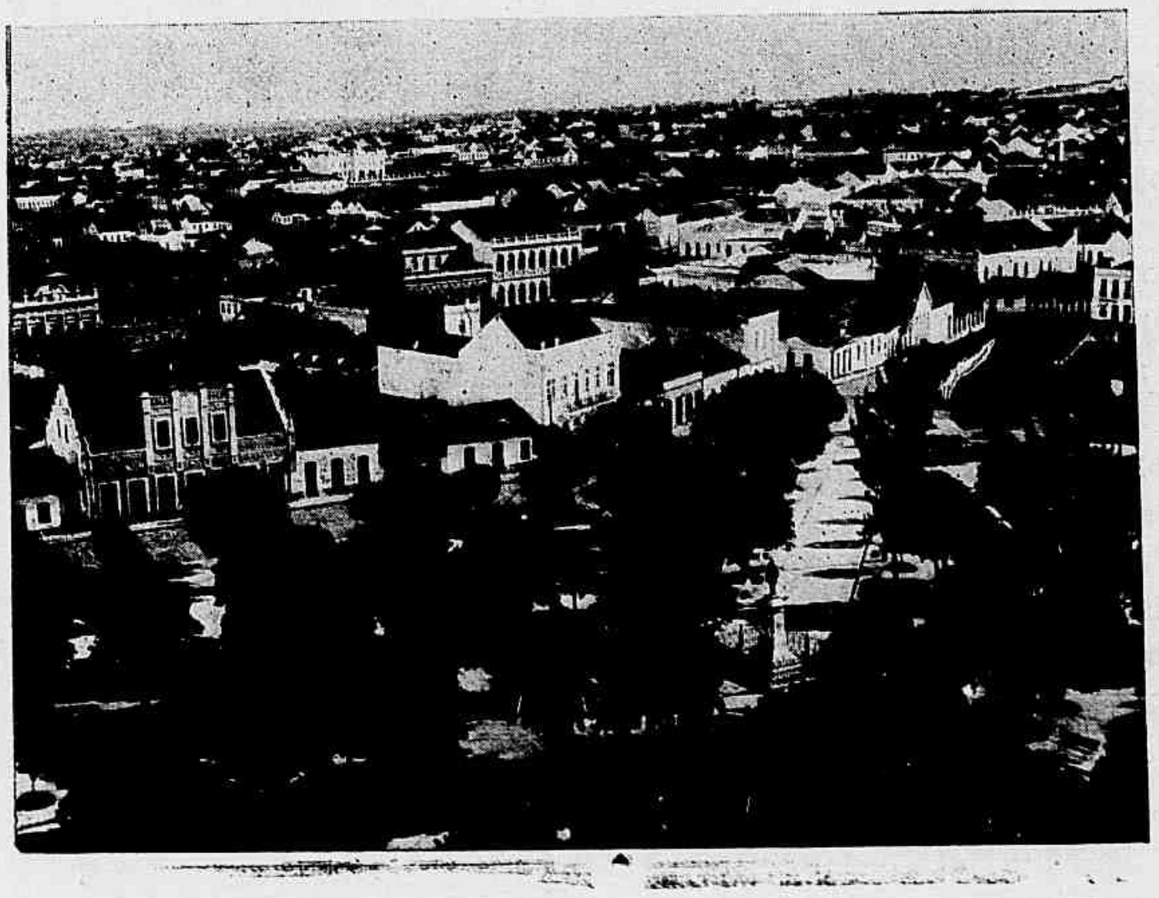
O som da lyra que vibrante echôa
Na sonora amplidão d'estes logares
Ha de *suar*, vibrar pela lagôa
De Rodrigo de Freitas, pelos mares
De Guaratinguetá e da Gambôa
E apezar de todos os pezares
Ha de espalhar por toda a terra inteira.
A tua cerebrina celebreira.

Que pena *seu* Camões não ter nascido
Na época actual, nos nossos dias!
Faria outro poema, mais comprido
Do tamanho de asneiras erradias
Que entram pelo recinto esclarecido,
Congresso Nacional de algaravias!
Então Camões cumprira o que cantara
E se mais mundo houvera lá chegara.

Luzeiro, prisma, estrella, claraboia!
Has de brilhar, constellação radiosa,
Como uma enorme e gigantesca joia
Do nosso Céo no engaste côr de rosa.
E a tua obra, a collossal pinoia,
Ha de guardar a Historia cuidadosa,
Naquella illusão d'alma leda e cega
Tal qual a linda Ignez do meu collega.

Lulú Camões.

ESTADO DO PARANÁ



Curityba — Vistas da cidade (Campello Junior, phot. amador).

INAUGURAÇÃO DA 2ª DELEGACIA URBANA

Foi inaugurada a 28 do mez passado a nova séde da 2ª delegacia urbana, á rua da Prainha n. 49.

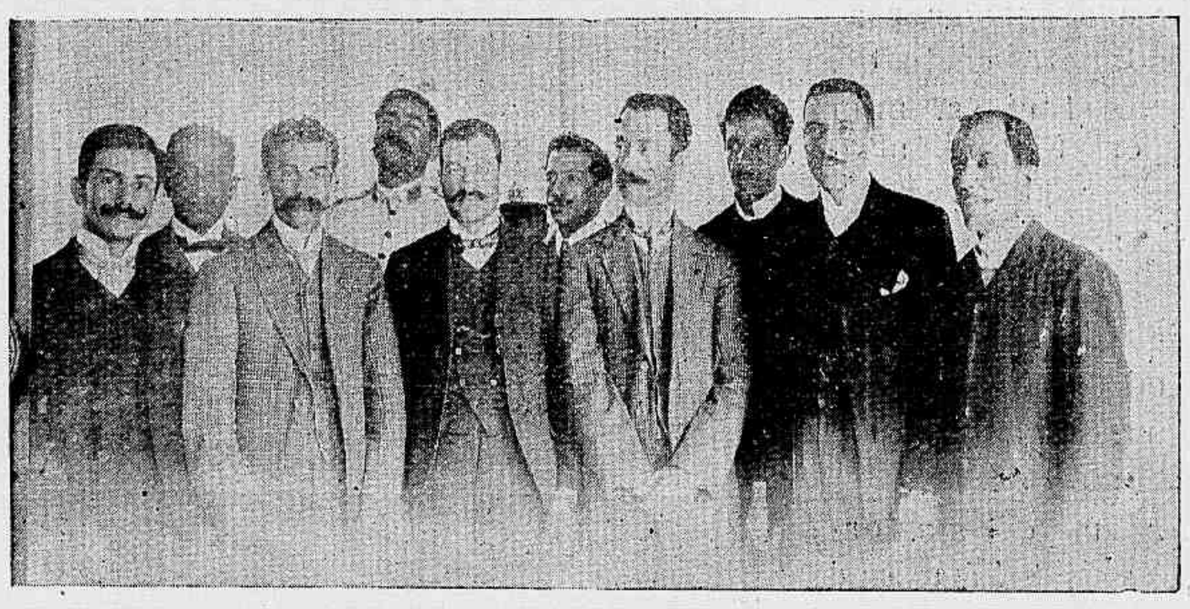
A esse acto, que se revestiu de toda solemnidade, assistiram, além do representante do dr. chefe de policia, o 3º delegado auxiliar, varios delegados, supplentes, inspectores e representantes da imprensa.

Acto da entrega do retrato da Dr. Cardoso de Castro á 2ª. delegacia urbana.

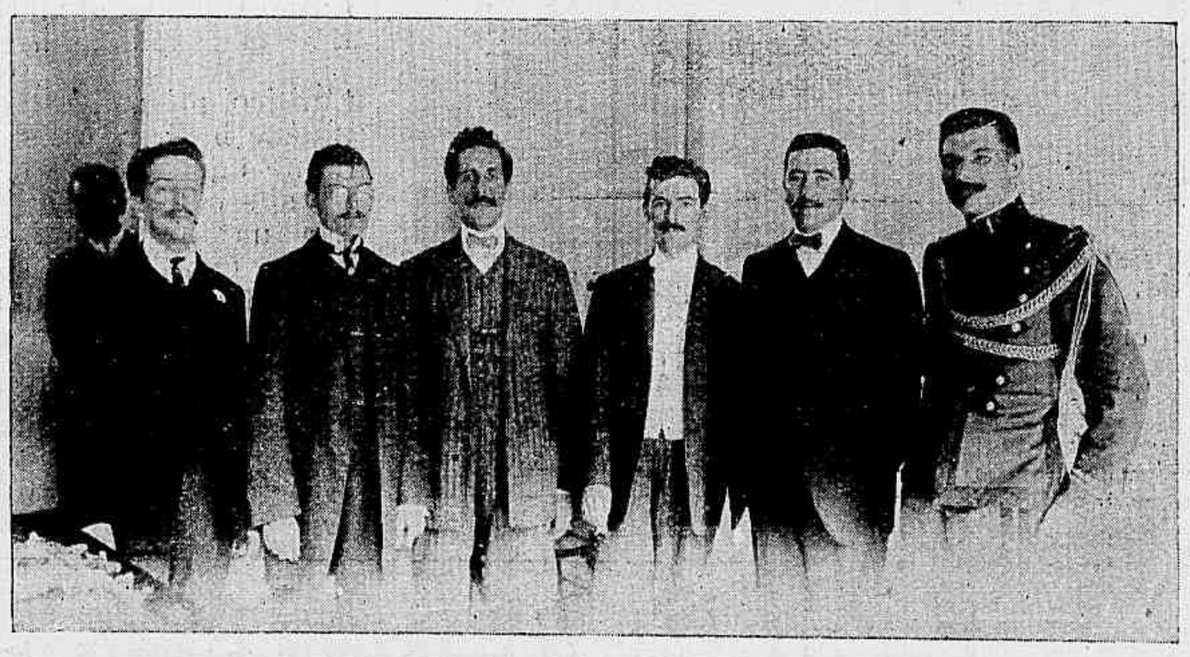
Aproveitando o ensejo da installação, o respectivo delegado offereceu á delegacia o retrato do dr. Cardoso de Castro, e os inspectores, querendo por sua vez dar uma significativa prova de apreço ao dr. Alfredo Thomé Torres, inauguraram na sala da delegacia o seu retrato.

Após estas ceremonias, em que foram trocadas as mais cordeaes saudações, foi servida aos convidados uma taça de champagne.

Durante a festa o representante photographico da *Revista da Semana* tirou varias vistas, que inscrimos em nosso numero de hoje.



Inspectores de diversas delegacias, que compareceram á inauguração da 2ª urbana



O dr. Thomé Torres, delegado da 2ª. circumscripção urbana, em companhia dos drs. Heitor Marçal, Ernesto Garcez, Barreto Dantas, Paula Antunes e tenente Costa, representante do dr. chefe de policia, que compareceram ao acto de inauguração.

O VIUVO

Casaram-se por amor. Os primeiros mezes nupciaes foram para ambos um eterno idyllio de beijos e de caricias de noivado.

Alfredo não tinha outro pensamento que não fosse Alzira; Alzira sentia que o seu coração era pequeno para conter o amor que votava a Alfredo.

Essa felicidade perdurara intensa e vigorosa até o dia em que Alfredo reconhecera que não tardaria a ser pae.

Immenso jubilo delle se apoderou, e a affeição votada á esposa transformou-se em uma especie de idolatria pela futura mãe do seu primeiro filho.

.....

.....

Fôra necessaria a intervenção cirurgica para o nascimento da criança, robusto e elegante menino, muito alvo, de cabellos louros.

Complicações posteriores occasionaram a morte da parturiente.

Muitas lagrimas de Alfredo, muito pranto dos paes da desditosa Alzira.

Ella descançou para sempre em modesta sepultura no cemiterio de S. João Baptista, onde o desolado viuvo quasi todas as manhãs ia espargir flores sobre a lousa fria.

O recemnascido, coitadinho! teve o agasalho de affagos dos avós maternos, em cuja casa foi tambem residir o inconsolavel Alfredo.

A vida deste, logo após a viuvez, se pautara pela mais triste concentração.

Quando terminava os seus affazeres diarios, voltava á casa e se entretinha a ameigar o filhinho, fructo de uma doce união, tão repentinamente cortada pela fouce implacavel da morte; depois recolhia-se ao seu quarto e muitas vezes o silencio desse compartimento era quebrado por constantes soluços de saudade.

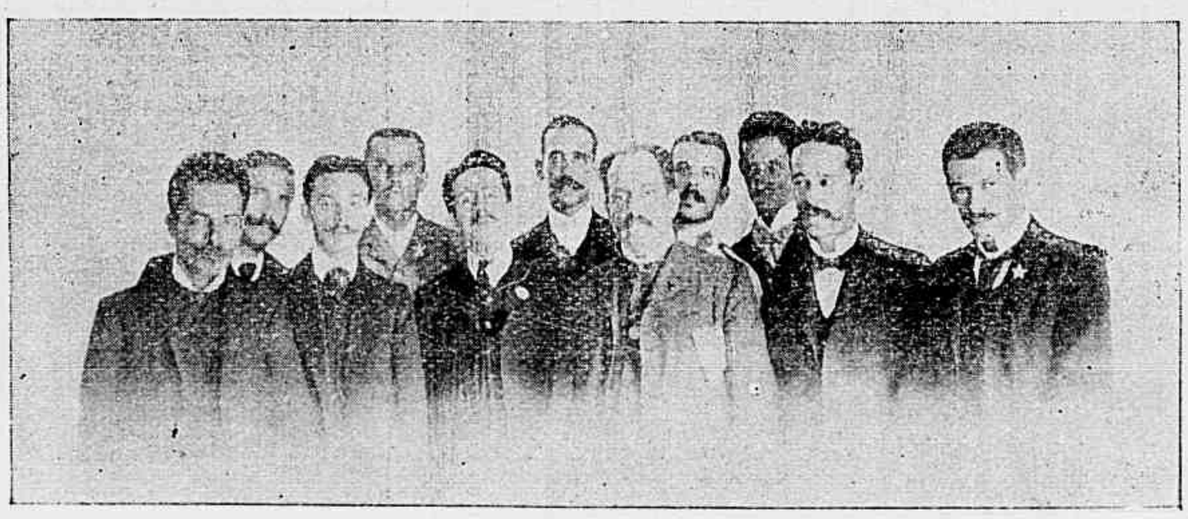
.....

.....

Passaram-se dous mezes. O tempo se incumbira de apagar as maguas do viuvo, que não mais se recolhia á casa antes da meia noite.

Um anno depois contrahia segundas nupcias, com a condição, por parte da joven esposa, de ficar o menino, muito alvo e muito louro,—o filhinho da outra, em companhia dos avós...

Ed. Max.

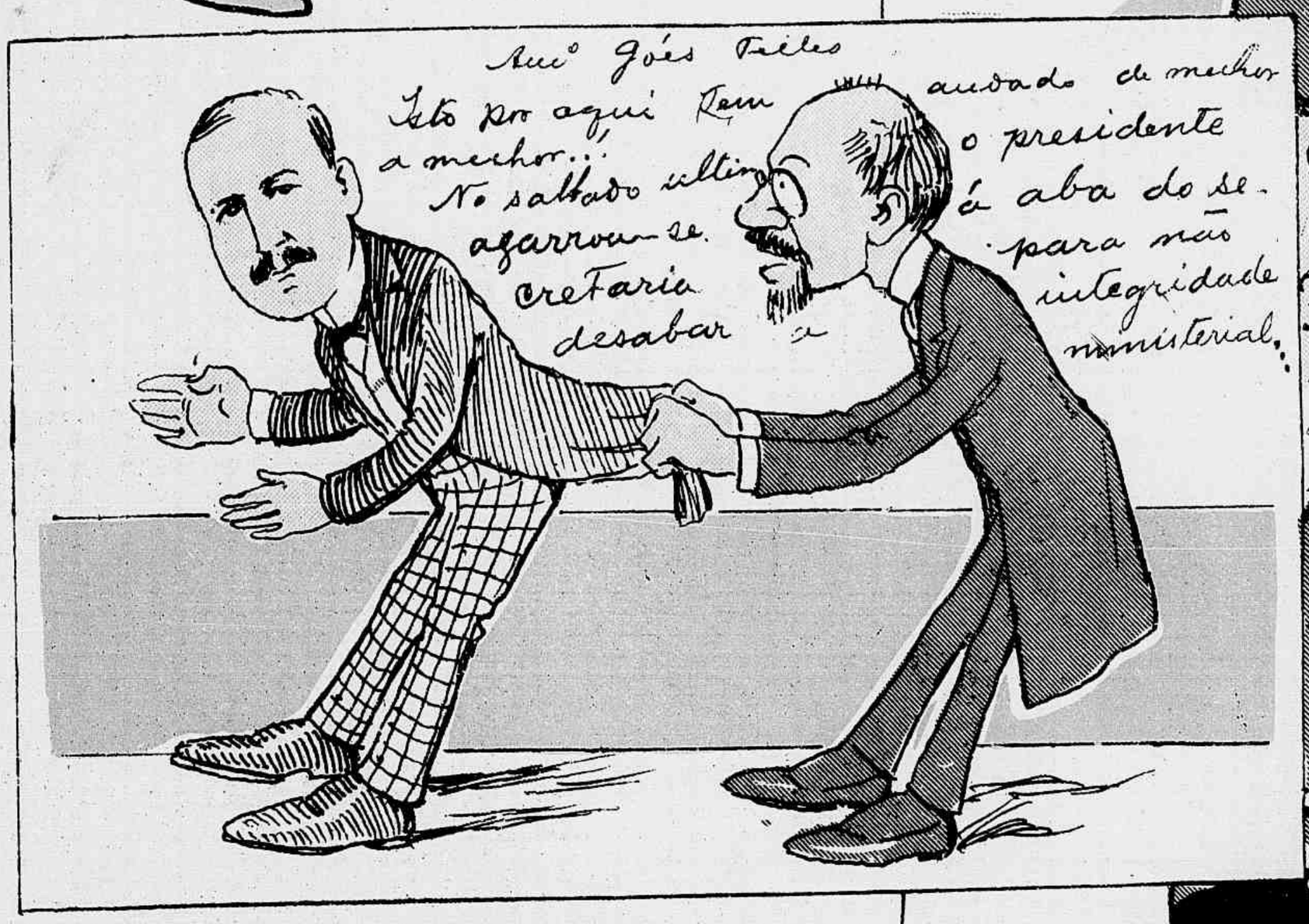


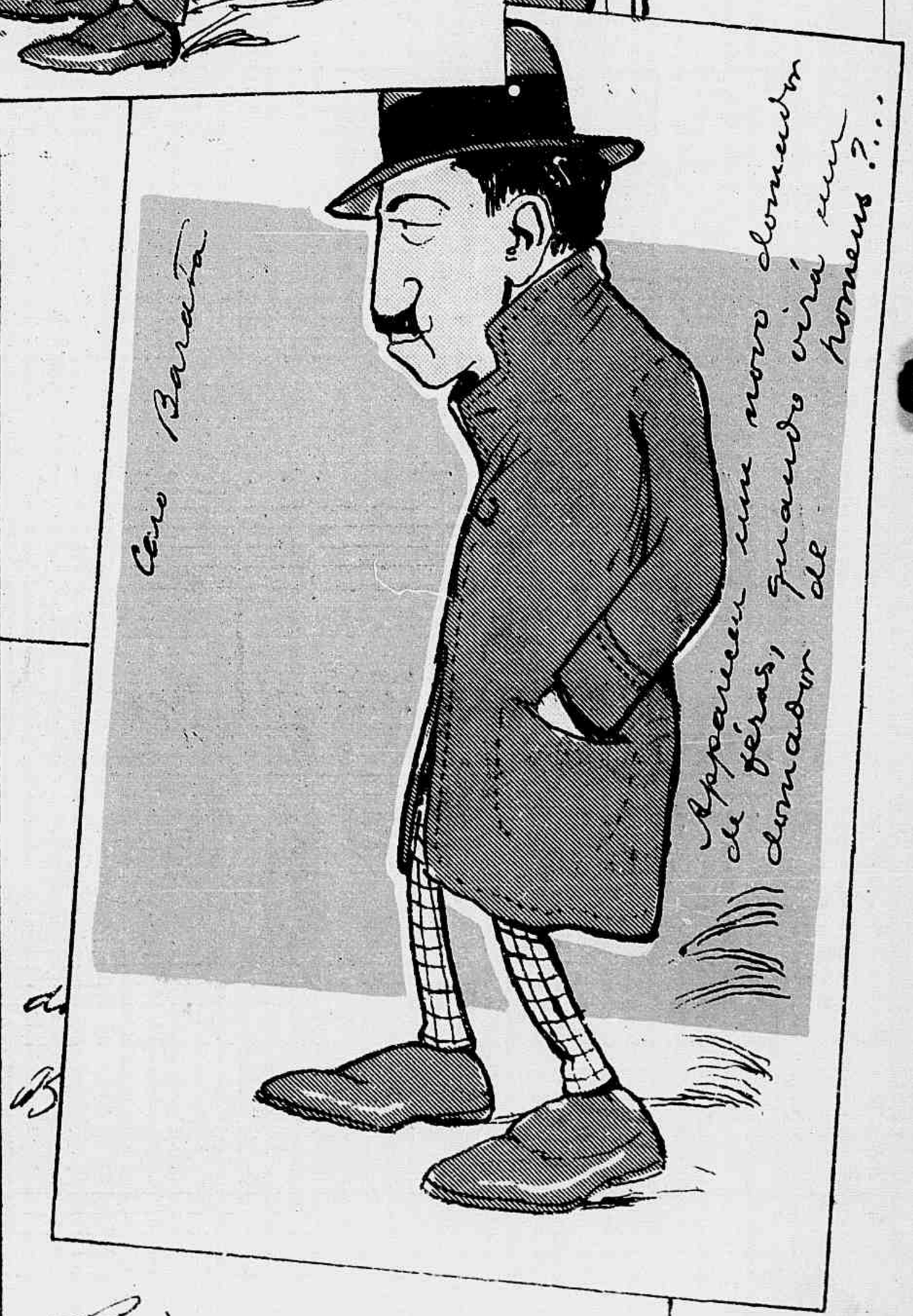
Autoridades da 2ª delegacia urbana

AO CAVAQUINHO DE OURO

O proprietario deste importante estabelecimento communica a seus amaveis freguezes e ao publico que por motivo do alargamento da rua da Carioca mudou-se desta rua n. 92 para a da Alfandega n. 168 A, esquina da travessa Dias da Costa n. 2.

Cartões-Postaes





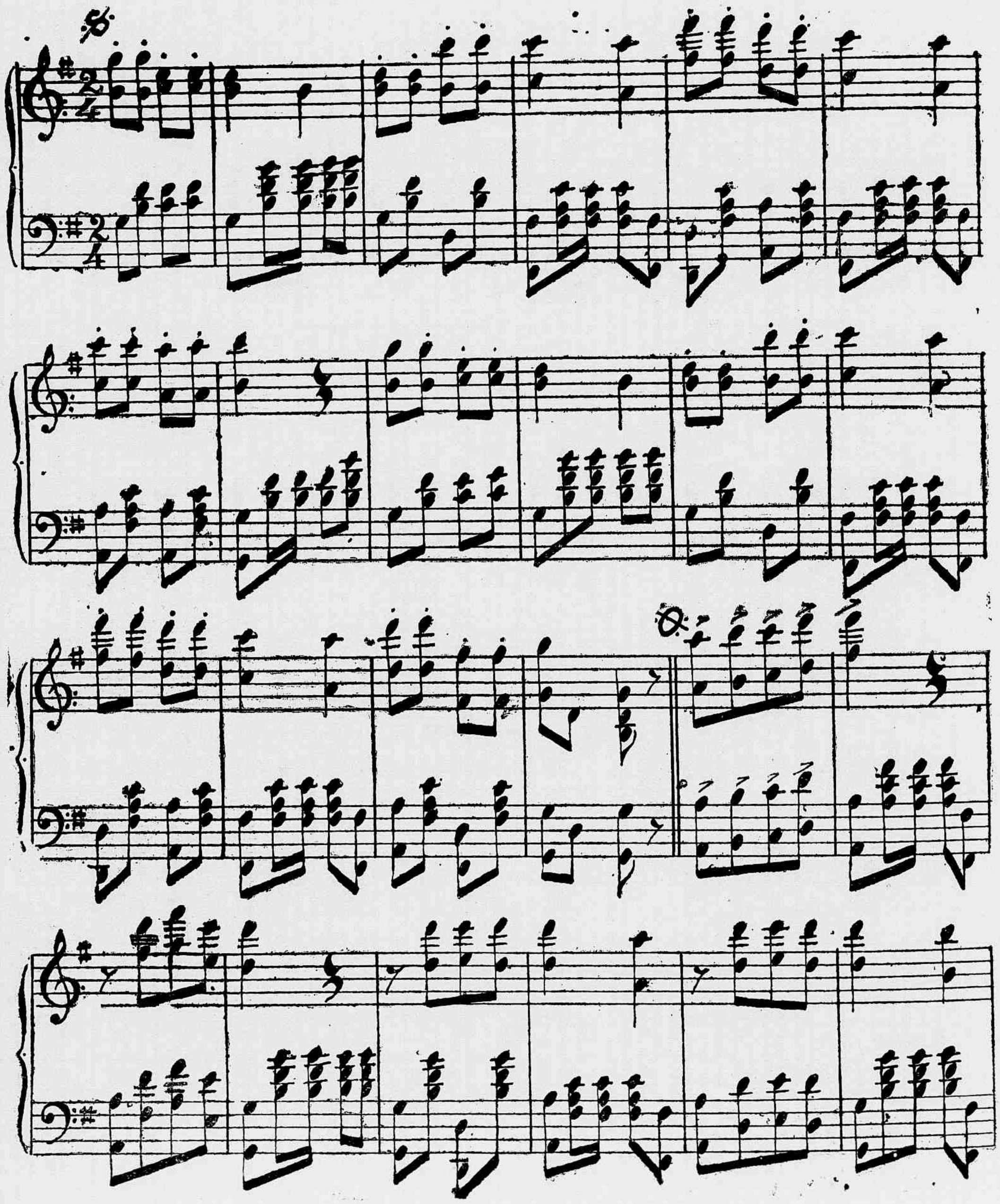
Rio de Janeiro.

AMARO

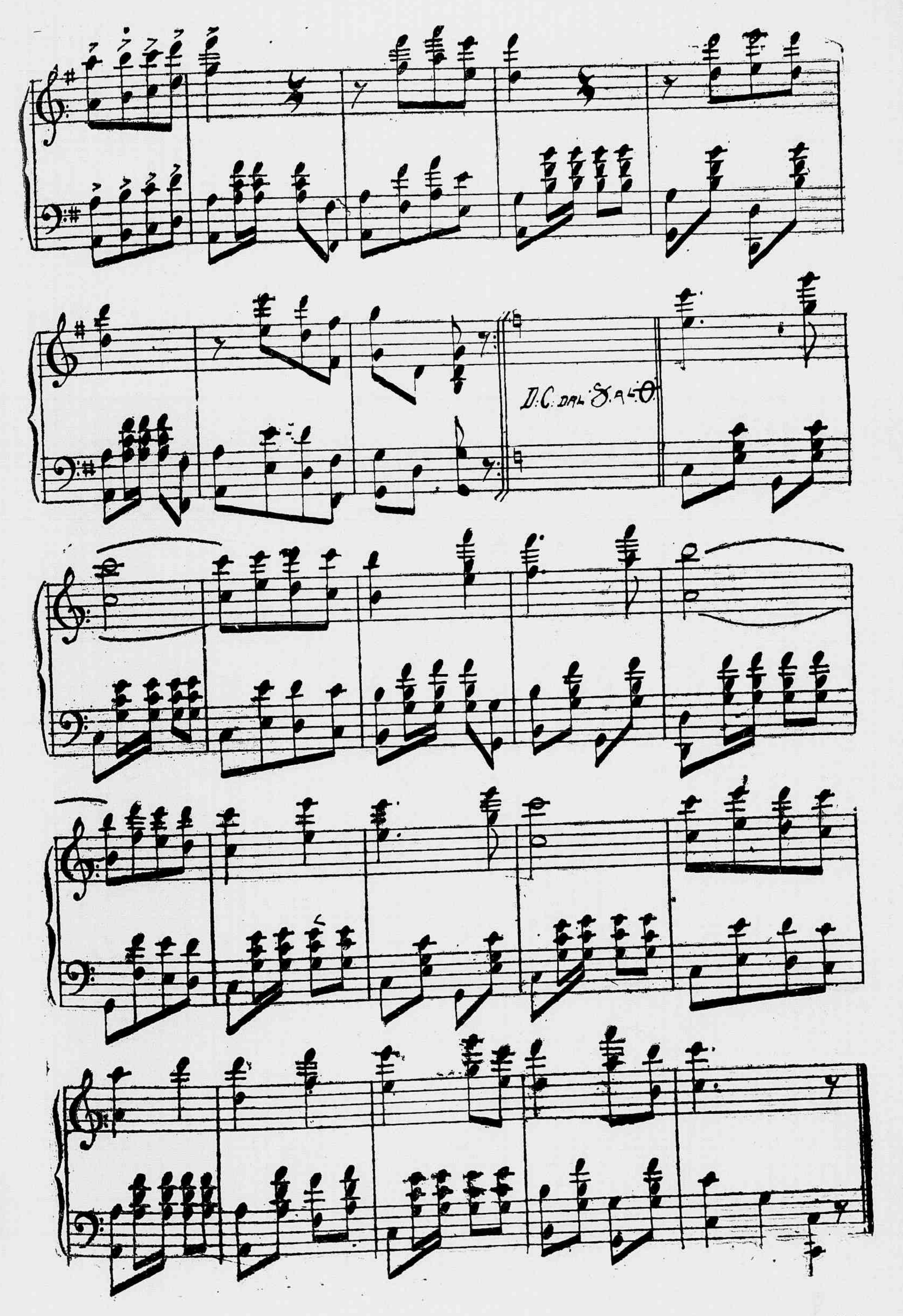
ILLUSORIA ESPERANÇA!

A' senhorita Maria Paula Soares

Polka para piano de Octavio Dantas



SIDONAL CARVALHO — CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8.



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

Calçado Condor

AMEIRÃO MARCIANO & Cª

CONDOR

FABRICADO pelo mais aperfeiçoado systema NORTE-AMERICANO

Este calçado é o mais elegante, solido, duravel e impermeavel.

A' venda nos principaes depositos desta Capital e dos Estados.

So é legitimo o que tiver na sola a marca *Condor*

Fabrica -- 89 RUA GENERAL PEDRA 89

End. Tel. CONDOR
Telephone 935

MALAS

Esta sem competidor em todo o Mundo, ao respeitavel Publico, a passo lento, de uma vida de 23 annos, cheia de trabalho e de grande actividade, eu procurei elevar este ramo de industria ao gráo mais alto que elle tem attingido até hoje em todo o Mundo, vêem-se na minha casa de dia a dia novos modelos de malas e artigos para viagens, que têm causado a admiração do nosso Publico e de todos os estrangeiros que têm visitado esta capital.

E' com prazer que procuro engrandecer a Industria Brasileira, pela parte que represento; é gloria minha, mas seja maior a gloria do Brasil. Tenho me esforçado por estudar a sua grande elevação e continuarei a estudar; o Brasil já obteve, com as malas da minha casa, o grande premio da grande Exposição de S. Luiz (America do Norte); o primeiro paiz que obteve este premio na grande industria de malas, o Brasil foi o primeiro, seja sua a gloria.

As malas são fabricadas com os melhores materiaes que é possivel; o trabalho é esmeradissimo e solido; a casa Marinho é premiada na Exposição Universal de Paris, em 1889, e na Exposição Nacional de 1889 e na Academia Universal das Bellas Artes de Bruxellas, com o diploma de membro fundador e medalha de 1ª classe, premiada na Exposição de S. Luiz, (America do Norte) com o grande premio, em 1904. Vende-se por preços muito razoaveis; é na rua

Grande
Fabrica
DE
MALAS
E
Artigos de viagens
CASA MARINHO

34 RUA SETE DE SETEMBRO 36 O proprietario, MANOEL JOAQUIM MARINHO.

O MELHOR
DE TODOS OS DENTIFRICIOS

AGUA DENTIFRICIA

produz a desinfecção da bocca, preservando os dentes da carie.

Frasco grande 3$000
» pequeno 2$000

PÓ DENTIFRICIO

limpa e clareia admiravelmente os dentes

Frasco 2$500

Vende-se em todas as casas de perfumarias, pharmacias, etc., do Brasil.

AGUA DENTIFRICIA

produz a desinfecção da bocca, preservando os dentes da carie.

Frasco grande 3$000
» pequeno 2$000

PÓ DENTIFRICIO

limpa e clareia admiravelmente os dentes

Frasco 2$500

Vende-se em todas as casas de perfumarias, pharmacias, etc., do Brasil.

Unicos Importadores

LOUIS HERMANNY & COMP.

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

RIO DE JANEIRO

N. B.—Preços lucrativos aos revendedores

A SEMANA

SETEMBRO iniciou-se propiciamente como um hymnario de paz a esbater imprecações, a acalmar coleras mal contidas,— surgiu como uma éra de congraçamento dos homens tal como a natureza e o céo parecem abraçar-se no doce amplexo das manhãs perfumadas do outomno que começa!

Os odios foram desterrados; os lares se alegram; porque voltam a povoal-os entes queridos a quem o gradil das prisões não permittiam beijar os filhos e estreitar ao seio afflicto o pungido seio da esposa soluçante.

Graças que nem tudo degenerou em minha terra; — pois que a alma brasileira, embora combalida por tantas e tão amiudadas provanças, conseguiu manter secreta, no mais recondito amago, o escrinio precioso de uma bondade inegualavel; e nestes momentos em que lhe faltam de patricios soffrimentos ella reveste as pompas da magnanimidade e ostenta as joias de sua peregrina belleza:— a alma brasileira expandiu se no Congresso Nacional restituindo á liberdade homens que talvez tenham errado, mas que só se haviam constituido criminosos pelos impulsos generosos do coração.

Foi um momento de paixões sopitadas que explodiam:— foram vencidos; mas, o tempo que abate e transforma os elementos, tambem apazigua os animos...

E já voltaram os transviados pelos ardentes idealsao aconchego das familias e ao serviço da Patria — a amnistia passou a esponja do esquecimento sobre o quadro sombrio daquelles tristes dias de novembro.

* * *

Eu bem me lembro de que em outros tempos havia luminarias, colchas de Damasco pelas janellas, fardões agaloados, repiques de sinos, manifestações, vivas e tudo mais pelo 7 de setembro...

Onde não vae tudo isso!

As cousas mudaram; as demonstrações publicas e a data da independencia são menos brilhantes do que outr'ora; no emtanto, aqui no Rio, ellas ainda se fazem officialmente: paradas, recepção e umas poucas de festas...

Não devera ser assim.

O 7 de setembro, como todas as grandes reformas do Brasil, bem se pode dizer foi feito entre flores e não deixou rancores, pela ausencia da luta encarniçada que ensanguentou toda a America.

Oxalá o povo se enthusiasme mais por esta data em que definitivamente ficava creado o vasto imperio luso-americano.

* * *

Viva a Argentina! E' o brado caloroso que se ouviu na semana.

Os nossos amaveis vizinhos do Prata não perdem opportunidade para manifestar ao Brasil o sentimento de paz e sincero desejo de confraternisação americana. E agora por um requinte de delicadeza mandam uma esquadra a tomar parte nos festejos pelo 7 de setembro, dando lhe o brilhantismo que toda a população fluminense viu.

Embora em poderosas náus, são os argentinos mensageiros de paz, ensinando-nos mais uma vez a sentença *Si vis pace, para vellum.*

No Rio de Janeiro têm recebido os illustres hospedes acolhimento que merecem como fidalgos representantes da patria de S. Martin.

* * *

E a semana, pode-se reduzir a esses móres acontecimentos,— bons, presagos, — foi uma hebdomada de intenso jubilo, como depois da procella o dia umbroso se illumina ao clarão refulgente de ouro do sol semeado pelo espaço.

A. Aguiar.

NO MEU TEMPO

O ACCESSO

TUDO e todos n'este mundo, teem ou tiveram tempo, desde os verbos, por mais irregulares que sejam, até as amoras, o onça, as valsas e mesmo as prisões policiaes, na opinião de illustre ex-deputado.

Nada é pois para admirar que eu tambem tenha tido o meu que não chamarei tempo das vaccas gordas, mas que foi com certeza das... phócas gordas, principalmente porque este seu criado não era ainda, como hoje é, magro que nem cachorro sem dono... Sim porque a mim já houve quem me visse... mais gordo.

O «meu tempo» foi das arabias. Pintei n'elle o sete, a manta e o caneco, embora essa pintura não fosse nunca escandalosa. Não se póde pois chamar ao meu, tempo... perdido. Foi um tempo... quente, isso sim.

De cousas é elle, de factos que se passaram quando elle era ainda tempo presente e não passado como é agora e será d'aqui para o futuro e passado cada vez menos proximo, é que lhes venho contar n'estas chronicas.

Não se assustem que não lhes vou narrar a minha vida desde criança, pois se o fizesse, desatavam os senhores para ahi a chorar, que era capaz de haver uma innundação no Rio de Janeiro...

Depois que interesse poderá ter para os senhores, saber que edade tinha eu quando nasci, ou quando me nasceu o primeiro dente, e quando cahiu o ante-penultimo?...

Nenhum, não é?... Além de que se me occupasse d'esses assumptos dentarios talvez houvesse quem logo exclamasse:

— Esta chronica tem dente de... Coelho... cousa que nem eu mesmo tenho...

Mas deixemos de prosa e vamos adiante. Deixemos de prosa é modo de dizer... Não vão os senhores imaginar que eu vou deitar verso... Nada d'isso... Versos só os faço em ultimo caso, quando a estralada é pretissima e, ainda assim, fazendo-os sou como um bond electrico a toda disparada: é pé quebrado que t'a parto...

Ora, pois, deixo de prosas, no plural e continuo com ella no singular, para lhes contar O *accesso*.

Foi num dia de arame curto que elle se passou.

Quando no meu grupo — um grupo de gente escovada como umas botinas ao sahirem do engraxador — se ouviu o toque de reunir... o bronze, cada um compareceu com o que tinha e contada e recontada a fortuna geral verificou-se que dava apenas para irmos jantar no 900 réis, isto é, num restaurantezinho meio matado que por essa modica quantia fornecia um jantar notavelmente máu, de comida já mastigada, o que poupava á gente o trabalho de... a mastigar.

Fomos, jantamos e sahimos... com fome. Ha disso na vida; ha quem vá buscar lã e saia tosquiado; ha jantares que são... apperitivos.

Ora, pois, se fomos passeiar depois do jantar não foi para fazer o chylo que aquillo não fôra boia para chylo... seria quando muito para grammas ou centigrammas, quem sabe lá?... Fomos, passeiar, pois, não para fazer a digestão, mas para evitar alguma indigestão. Como não havia dinheiro para bond e alguns conductores ás vezes fazem má cara e ficam aborrecidos, quando os passageiros dão com o devo, foi o passeio a pé... A pé, não: a pés que eram muitos e cada um tinha levado os seus dous.

Eu nesse dia estava com a bolha, com a corda toda, com uns accessos de maluquice que nesse tempo me davam um dia sim, outro tambem e agora só raramente costumo ter... assim seis vezes por semana. Estavamos na rua do Hospicio e eu ia calado, á frente, remoendo saudades do jantar... que comera um mez antes em casa d'um amigo que fazia annos.

N'isto passamos em frente a uma alfaiataria, a cuja porta havia um manequim de sobrecasaca e de suissas louras. O manequim olhou-me d'um modo que não me agradou.

—Nunca me viu?...perguntei e elle moita, nem palavra. Esse silencio fez-me perder a tramontana. Puxei o braço atraz e lavrei-lhe uma bofetada mesmo na suissa esquerda — *téft!* O manequim era valente: nem pestanejou, não disse um ai! Apenas cambaleou um pouco e bumba! Cahiu de costas. Eu voei em cima d'elle cavalguei-o e comecei a darlhe soccos na cara que em pouco tempo ficou que nem um punhado de bolachas crak-neel esmigalhadas. O dono da loja, avançou com uma tesoura na mão e uma raiva damnada no... no... no logar onde a gente tem raiva, lá por dentro, não sei onde é...

Mas já um do grupo estupefacto, cahira em si e tratava de me salvar:

— Coitado do João!... Que horror!... Ha anno e meio que não tinha o accesso...

— O accesso? que accesso?... perguntou... o alfaiate.

— Accesso de loucura... Elle já esteve no Hospicio tres annos, coitado... Agora parecia estar curado...

Se vissem a piedade do alfaiate, o carinho de mãe com que elle ajudou os companheiros a levantarem-me, com que me escovou a roupa toda suja da areia do soalho, com que me fez beber um copo d'agua com assucar, sempre a dizer:

— Ora coitadinho do moço, pobrezinho do moço. Na flor da edade e já assim...

E então, quando ao sahir, eu voltei de repente, num pulo e o encarei de olhos esbogalhados, que carreira que elle deu e se foi esconder atraz do balcão muito agachadinho, sentindo já talvez a sua propria cara, sem suissas, feita em bolacha crak-neel... esmigalhada...

Não, que um doido é das pessoas mais... respeitaveis que ha por este mundo... de gente sem juizo.

João Phóca.

THEATROS

A companhia lyrica ainda está semana, não ha negar, offereceu um bello espectaculo á sua platéa fina e selecta. Cantou-se a partitura de Luigi Mancinelli, *Hero e Leandro*, partitura cuja musica é de uma proficiencia, apreciada pelos mestres, incontestavel, tendo sido bastante applaudida pela platéa. *Hero e Leandro* é moldada na lenda grega, que se renova e reproduz sempre com intensa vibratilidade, fazendo palpitar os corações com a mesma vehemencia.

Pela primeira vez, no repertorio das companhias que por aqui têm passado, a sua representação constituiu uma novidade para a platéa carioca, que a ouviu e analysou, dispensando-lhe após o juizo favoravel a que fazia jus.

O poema magistral de Boito, extrahido de formosa lenda grega, inspirou de tal forma Mancinelli que elle, n'uma pagina brilhante de musica, cheia de contrastes ricos, mergulha a alma do espectador em um banho de harmonias.

Eis, pois, resumidamente as impressões que nos ficaram dessa partitura muito bem interpretada pelos artistas da empreza.

* * *

E' de Alfredo Capus, um dos espiritos mais affectos á comedia, a peça que Lucinda Simões escolheu para sua festa artistica, na semana passada, no Recreio Dramatico.

O trabalho do notavel comediographo francez, talhado nos moldes da escola moderna, apresenta em seu entrecho as qualidades que sempre impõem suas obras á admiração publica. *La Veine*, trasladada para o portuguez sob o titulo pouco expressivo de *A Sorte*, por Christiano de Souza, é de uma graça natural de uma philosophia real, sem as ostentações superfluas e enfadonhas. Em todas as suas scenas, que se succedem com rapidez, ha, bem cuidada, uma somma de virtudes litterarias, que muito agradam o espectador.

Os artistas, senhores dos seus papeis, interpretaram-os a contento geral, conquistando muitos applausos.

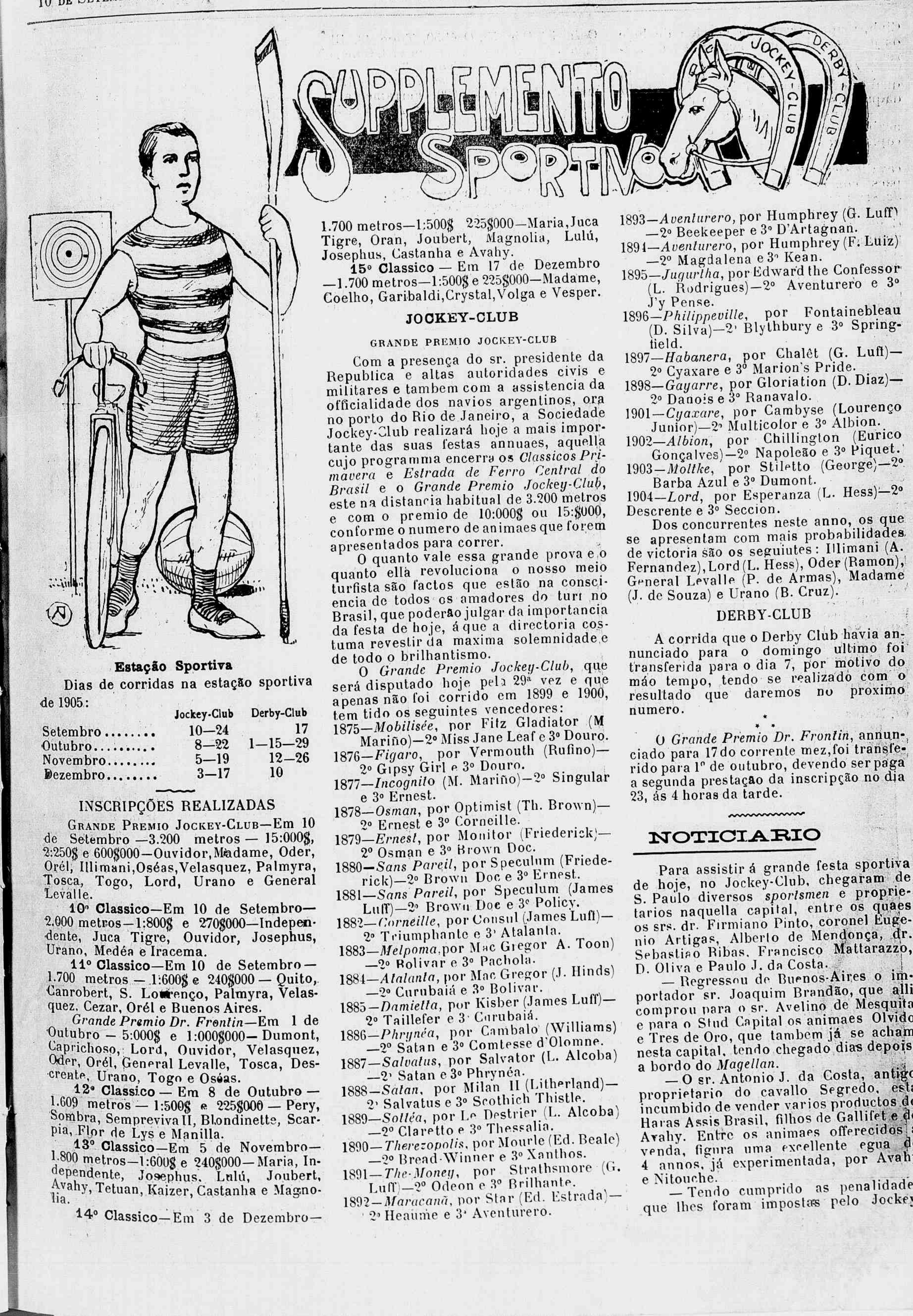
* * *

No São José está em scena *Agulhas e Alfinetes*.

* * *

Representa-se no Apollo a bella opera comica *Boccacio*.

Marcionillo



Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro.....	10—24	17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB—Em 10 de Setembro —3.200 metros — 15:000$, 2:250$ e 600$000—Ouvidor, Madame, Oder, Orél, Illimani, Oséas, Velasquez, Palmyra, Tosca, Togo, Lord, Urano e General Levalle.

10° Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11° Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros — 1:600$ e 240$000 — Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orél e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 1 de Outubro — 5:000$ e 1:000$000— Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12° Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13° Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600$ e 240$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14° Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$ 225$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15° Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

Com a presença do sr. presidente da Republica e altas autoridades civis e militares e tambem com a assistencia da officialidade dos navios argentinos, ora no porto do Rio de Janeiro, a Sociedade Jockey-Club realizará hoje a mais importante das suas festas annuaes, aquella cujo programma encerra os *Classicos Primavera* e *Estrada de Ferro Central do Brasil* e o *Grande Premio Jockey-Club*, este na distancia habitual de 3.200 metros e com o premio de 10:000$ ou 15:$000, conforme o numero de animaes que forem apresentados para correr.

O quanto vale essa grande prova e o quanto ella revoluciona o nosso meio turfista são factos que estão na consciencia de todos os amadores do turf no Brasil, que poderão julgar da importancia da festa de hoje, á que a directoria costuma revestir da maxima solemnidade e de todo o brilhantismo.

O *Grande Premio Jockey-Club*, que será disputado hoje pela 29ª vez e que apenas não foi corrido em 1899 e 1900, tem tido os seguintes vencedores:

1875—*Mobilisée*, por Fitz Gladiator (M Mariño)—2° Miss Jane Leaf e 3° Douro.
1876—*Figaro*, por Vermouth (Rufino)—2° Gipsy Girl e 3° Douro.
1877—*Incognito* (M. Mariño)—2° Singular e 3° Ernest.
1878—*Osman*, por Optimist (Th. Brown)—2° Ernest e 3° Corneille.
1879—*Ernest*, por Monitor (Friederick)—2° Osman e 3° Brown Doc.
1880—*Sans Pareil*, por Speculum (Friederick)—2° Brown Doc e 3° Ernest.
1881—*Sans Pareil*, por Speculum (James Luff)—2° Brown Doc e 3° Policy.
1882—*Corneille*, por Consul (James Luff)—2° Triumphante e 3° Atalanta.
1883—*Melpoma*, por Mac Gregor A. Toon)—2° Bolivar e 3° Pachola.
1884—*Atalanta*, por Mac Gregor (J. Hinds)—2° Curubaiá e 3° Bolivar.
1885—*Damietta*, por Kisber (James Luff)—2° Taillefer e 3° Curubaiá.
1886—*Phrynéa*, por Cambalo (Williams)—2° Satan e 3° Comtesse d'Olomne.
1887—*Salvatus*, por Salvator (L. Alcoba)—2° Satan e 3° Phrynéa.
1888—*Satan*, por Milan II (Litherland)—2° Salvatus e 3° Scothich Thistle.
1889—*Sottéa*, por Le Destrier (L. Alcoba)—2° Claretto e 3° Thessalia.
1890—*Therezopolis*, por Mourle (Ed. Beale)—2° Bread-Winner e 3° Xanthos.
1891—*The-Money*, por Strathsmore (G. Luff)—2° Odeon e 3° Brilhante.
1892—*Maracanã*, por Star (Ed. Estrada)—2° Heaume e 3° Aventurero.
1893—*Aventurero*, por Humphrey (G. Luff)—2° Beekeeper e 3° D'Artagnan.
1894—*Aventurero*, por Humphrey (F. Luiz)—2° Magdalena e 3° Kean.
1895—*Jugurtha*, por Edward the Confessor (L. Rodrigues)—2° Aventurero e 3° J'y Pense.
1896—*Philippeville*, por Fontainebleau (D. Silva)—2° Blythbury e 3° Springfield.
1897—*Habanera*, por Chalêt (G. Luff)—2° Cyaxare e 3° Marion's Pride.
1898—*Gayarre*, por Gloriation (D. Diaz)—2° Danois e 3° Ranavalo.
1901—*Cyaxare*, por Cambyse (Lourenço Junior)—2° Multicolor e 3° Albion.
1902—*Albion*, por Chillington (Eurico Gonçalves)—2° Napoleão e 3° Piquet.
1903—*Moltke*, por Stiletto (George)—2° Barba Azul e 3° Dumont.
1904—*Lord*, por Esperanza (L. Hess)—2° Descrente e 3° Seccion.

Dos concurrentes neste anno, os que se apresentam com mais probabilidades de victoria são os seguiutes: Illimani (A. Fernandez), Lord (L. Hess), Oder (Ramon), General Levalle (P. de Armas), Madame (J. de Souza) e Urano (B. Cruz).

DERBY-CLUB

A corrida que o Derby Club havia annunciado para o domingo ultimo foi transferida para o dia 7, por motivo do máo tempo, tendo se realizado com o resultado que daremos no proximo numero.

* * *

O *Grande Premio Dr. Frontin*, annunciado para 17 do corrente mez, foi transferido para 1° de outubro, devendo ser paga a segunda prestação da inscripção no dia 23, ás 4 horas da tarde.

NOTICIARIO

Para assistir á grande festa sportiva de hoje, no Jockey-Club, chegaram de S. Paulo diversos *sportsmen* e proprietarios naquella capital, entre os quaes os srs. dr. Firmiano Pinto, coronel Eugenio Artigas, Alberto de Mendonça, dr. Sebastião Ribas, Francisco Mattarazzo, D. Oliva e Paulo J. da Costa.

— Regressou de Buenos-Aires o importador sr. Joaquim Brandão, que alli comprou para o sr. Avelino de Mesquita e para o Stud Capital os animaes Olvido e Tres de Oro, que tambem já se acham nesta capital, tendo chegado dias depois, a bordo do *Magellan*.

— O sr. Antonio J. da Costa, antigo proprietario do cavallo Segredo, está incumbido de vender varios productos do Haras Assis Brasil, filhos de Gallifet e de Avahy. Entre os animaes offerecidos á venda, figura uma excellente egua de 4 annos, já experimentada, por Avahy e Nitouche.

— Tendo cumprido as penalidades que lhes foram impostas pelo Jockey-

Club, reapparecerão na corrida de hoje os jockeys Alexandre Fernandez e Lourenço Hess.

— Já terminou tambem o prazo pelo qual esteve prohibido de correr no prado daquella sociedade o cavallo Tetuan.

— Consta que o cavallo Olvido, que acaba de ser importado, correrá nesta capital com o nome de Val d'Or.

— Tem dado esplendidos galopes o cavallo General Levalle, um dos principaes concurrentes no *Grande Premio Jockey-Club*.

— Consta que o importador sr. Carlos Coutinho, incumbido por um turfista fluminense, telegraphou para Buenos-Aires pedindo o preço do cavallo Trocadero.

— A egua Espiga, filha de Neapolis e primeiro producto de Maracanã que nasce no Rio da Prata, obteve no dia 15 do mez passado, no hippodromo argentino, a sua primeira victoria.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA

1º Pareo—*Major Suckow*—1.609 metros—1:000$ e 150$000—Castanha 54 kilos, Manilla 53, Blondinette 54, Taquary 52 e Faisca 53.

2º Pareo—*Conde de Hertzberg*—1.609 metros—1:000$ e 150$000—Napoleão 25 kilos, Dous de Agosto 52, Perola 50, Avahy 53 e Generosa 52.

3º Pareo—*Dr. Paulo Cezar*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Toay 55 kilos, Vesper 52, Caprichoso 55, Obélisque 53 e Archiduc 51.

4º Pareo—Classico Primavera—1.700 metros—1:600$ e 240$000—Canrobert 53 kilos, São Lourenço 53, Velasquez 58, Cezar 54, Orél 54 e Buenos-Aires 57.

5º Pareo—Classico Estrada de Ferro Central do Brasil—2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente 53 kilos, Juca Tigre 55, Ouvidor 59, Josephus 52, Urano 60, Medéa 50 e Iracema 55.

6º Pareo—Grande Premio Jockey-Club—3.200 metros—15:000$, 2:250$ e 600$000—Ouvidor 49 kilos, Madame 52, Oséas 53, Oder 55, Orél 50, Togo 48, Illimani 56, Urano 49, Velasquez 53, Genera Levalle 52, Lord 54 e Tosca 48.

7º Pareo—*Henrique Possollo*—1.650 metros—1:000$ e 150$000—Ferramenta 51 kilos, Tupy 51, Brasileira 52, Archiduc 54, Propheta 52 e Crystal 53.

* * *

São nossos favoritos para as corridas de hoje os seguintes animaes:

Manilla—Castanha.
Dous de Agosto—Avahy.
Caprichoso—Toay.
Cezar—Orél.
Ouvidor—Independente.
Illimani—Madame.
Ferramenta—Tupy.

AZARES

Blondinette, Generosa, Archiduc, Buenos-Aires, Juca Tigre, Oder e Brasileira.

Campeão turco Youscuf (José Syrio) em traje de passeio.

AS LUTAS ROMANAS

Durante a semana que findou, as lutas realizadas no Polytheama (Parque Fluminense) tiveram como sempre um grande successo, reinando no elegante theatro do largo do Machado uma animação extraordinaria.

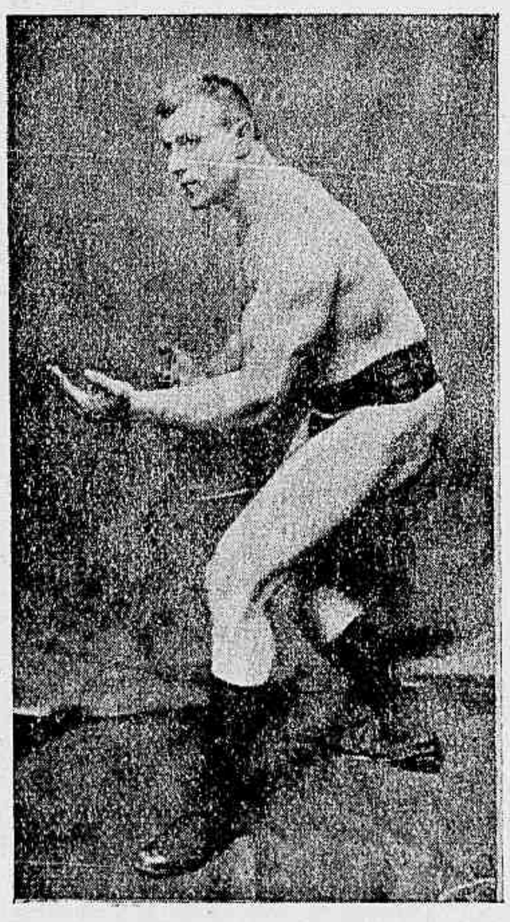
O mesmo em pose de musculos

Dentre as duas secções actuaes da luta uma, a do premio de consolação e outra a do 2º Campeonato Internacional, devemos destacar as lutas travadas entre os lutadores Amalhou (Martinica) e Decrouzas (Suissa) no premio consolação e o desempate da luta entre La Calmette e Giovanoni, no Campeonato.

Esta ultima prova provocou por parte da platéa uma manifestação ao vencido sr. Giovanoni e contra o sr. La Calmette, por ter este repetidas vezes usado de golpes prohibidos procurando contundir o adversario.

Já não é a primeira vez que isto acontece no Campeonato e sobre este abuso nos temos manifestado no sentido de dever ser elles severamente punidos, pois doutra maneira não é possivel uma decisão justa. A' hora em que escrevemos ainda não havia sido decidida a luta entre Paul Pons e Steurs, luta esta que deve ser sensacional visto ter o lutador americano grande força e presença de espirito.

Campeão turco Yousouf (José Syrio) vencedor com Raoul le Boucher do Campeonato de Eliminação, disputado no Polytheama do Parque Fluminense.



O campeão russo George Hackenschi dt, denominado «Leão Russo» vencedor de Paul Pons.

— O lutador syrio Yousouf recebeu por parte da colonia syria desta capital uma significativa manifestação de apreço em pleno theatro.

Foi-lhe offerecida uma bella medalha de ouro. A *Revista da Semana* publica hoje o retrato do manifestado no seu traje nacional e preparado para lutar.

Eis o resultado até terça-feira, 6 de setembro:

LUTADORES	LUTAS Effectuadas	Ganhas	Perdidas	Pontos
Amalhou, Martinica	4	3	1	3
Carpini, Italia	3	3	—	3
Charle Meunier, França	2	—	2	—
Decrouzas, Suissa	4	1	3	1
Furny, Inglaterra	3	3	—	2
Milo, Italia	2	—		0
Poirée, França	4	2	2	2
Sudakoff, Russia	2	1	3	1

2º CAMPEONATO INTERNACIONAL

LUTADORES	LUTAS			
	Effectuadas	Ganhas	Perdidas	Pontos
Aimable	2	2	—	2
Giovanoni, Italia	2	—	2	0
Paul Pons, França	2	2	—	2
Raoul le Boucher, França	3	3	—	3
Schackmann, Allemanha	3	—	3	0
Steurs, America do Norte	2	2	—	2
Werbers, Allemanha	—	—	—	—
Yousouf, Turquia	2	1	1	1

ROWING

A REGATA DO CAMPEONATO

Quinze dias apenas faltam para que nas aguas da enseada de Botafogo, se trave o grande torneio nautico, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo para a 8ª disputa do *Campeonato do Rio de Janeiro*, em *yoles franches* a 8 remadores, da classe de veteranos.

A grande regata, que está marcada para 24 de setembro constituirá um enorme successo, como até hoje não teve egual.

Nesse dia inaugurar-se á o varandim de ferro mandado construir na Avenida á Beira-Mar, pelo sr. dr. Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, hoje, com justa razão, considerado benemerito do *sport* da canotagem carioca pelos relevantes serviços prestados.

Além da grande prova serão tambem disputadas a *Taça Jardim Botanico* em *yoles-franches*, a 4 remadores, *seniors*, e o *Campeonato Escolar Municipal*, pela primeira vez, entre os alumnos do Instituto Profissional Masculino.

Nas *garages* o *entrainement* dos *equipiers* cada dia se torna mais rigoroso e a espectativa é geral entre todos aquelles que se interessam vivamente pelo sempre crescente desenvolvimento do nobre e salutar ramo de *sport*.

A população carioca, esta, então, se deleitará com um bellissimo espectaculo na pugna dos valentes *rowers*, que aguardam anciosos o dia do torneio.

A regata do Campeonato desdobra se no seguinte projecto, que, amanhã á noite, se converterá em um bellissimo programma:

1º pareo—Club de Regatas de Botafogo — 1.000 metros—*Seniors*—Yoles a 2 remadores.

2º pareo — Grupo de Regatas Gragoatá—1.000 metros—*Juniors* — Canoas a 4 remadores.

3º pareo—Club de Regatas de Icarahy —1.000 metros—*Veteranos*— *Yoles* a 2 remadores.

4º pareo—C. F. C. do Jardim Botanico — TAÇA JARDIM BOTANICO—2.000 metros—*Yoles* a 4 remadores—*Seniors*.

5º pareo—Club de Regatas do Flamengo — 2.000 metros — *Juniors*—*Yoles* a 8 remadores.

6º pareo —CAMPEONATO ESCOLAR MUNICIPAL — 1.000 metros — Alumnos do Instituto Profissional Masculino—*Yoles* a 4 remadores.

7º pareo — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 1.000 metros — *Seniors*— Canoas a 2 remadores.

8º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo. CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO—2.000 metros—*Veteranos* —*Yoles* a 8 remadores.

9º pareo—Escola Naval—2.000 metros —Alumnos da Escola Naval— Escalares a 12 remadores.

10º pareo—Dr. Francisco Pereira Passos— 1.000 metros — *Juniors* — *Yoles* a 4 remadores.

11º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama—2.000 metros— *Seniors* —*Yoles* a 8 remadores.

12º pareo—Club de Regatas Guanabara — 1.000 metros -- *Juniors* — *Yoles* a 2 remadores.

13º pareo—Club de Regatas S. Christovão—1.000 metros—*Seniors* — Canoas a 4 remadores.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Proseguem activos e animadissimos os ensaios das guarnições que vão tomar parte na regata do Campeonato.

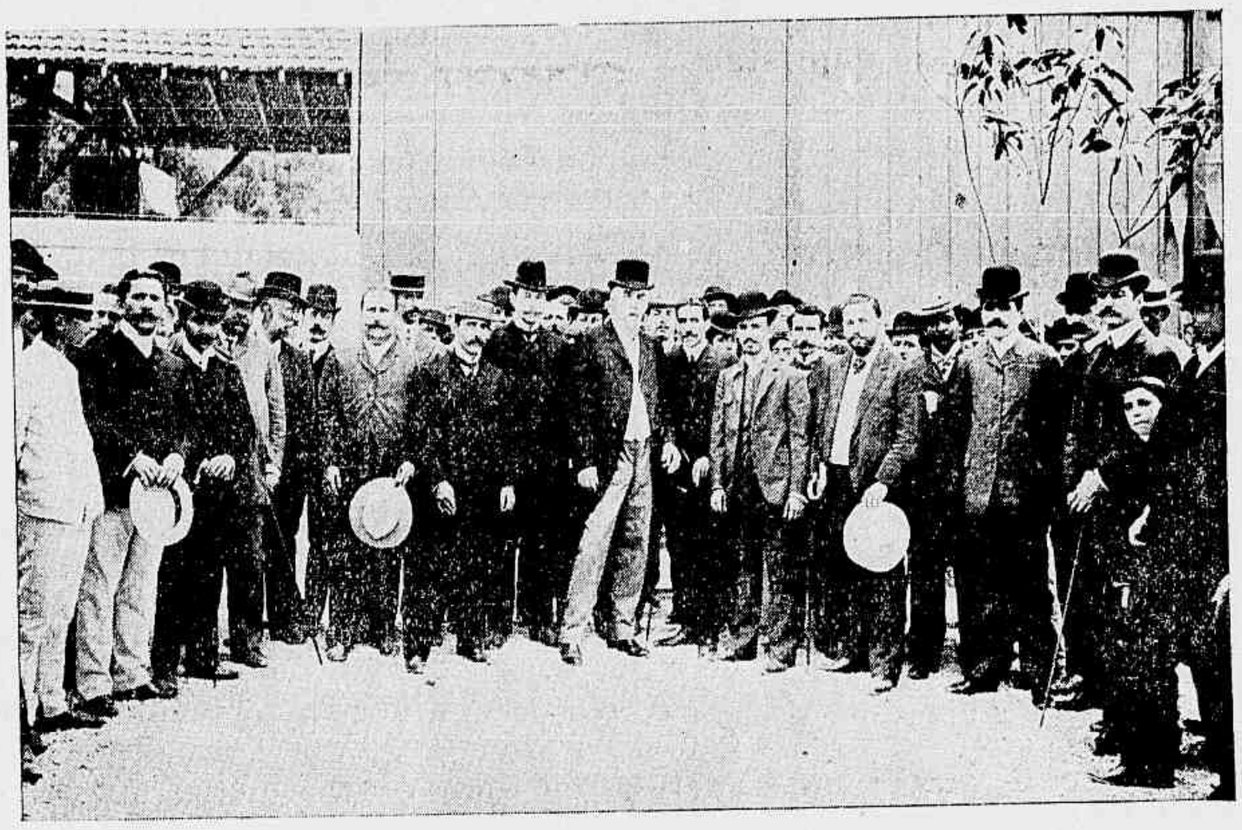
As *équipes* de *veteranos* e de *seniors* são as que se mostram em excellentes condições de *entrainement*.

O Club de Regatas Vasco da Gama, pelo treno rigoroso e methodico a que se têm entregado seus amadores, occupará logar saliente no proximo torneio nautico.

São estas as *équipes* que vão tomar parte na regata de 24 de setembro:

Procellaria (*Yoles-franches* a oito remadores)—Veteranos—Patrão, Lucindo Saroldi; remos: Anionio Taveire, Albano da Fonseca, Manuel Rabello, João Jorio, Raymundo Martins, Joaquim Duarte Guedes, Manuel Rezende e João Saliture.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO



Sahida do prefeito municipal e da comitiva depois da inauguração

Grupo tirado por occasião da inauguração da garage

O prefeito e comitiva encaminhando-se para a nova garage, afim de inaugural-a solemnemente

Idem—*Seniors*—Patrão, Antonio Damasio; remos: Julio A. Ribeiro, Albano Fonseca, José Alves Pinto, Eduardo Soares, Antonio Pateira, Antonio Contins, Delphim Moreira Leite e Antonio Baptista.

Idem—*Juniors*—Patrão, Laurindo Saroldi; remos: Antonio Barros, Guilherme de Azevedo, Deodato Pacheco, José da Silva Campos, Carlos Leal, Antonio Carneiro, Luciano Terra e Alfredo Linhares.

Albatroz—(*Yoles-franches* a quatro remadores *Seniors*—Patrão, Ernesto Flores; remos: Manuel Costa, Joaquim Carneiro, Eugenio Monteiro e Manoel Lopes de Barros.

Idem—*Juniors*—Patrão, Lucindo Saroldi; remos: Antonio Carneiro, Deodato Pacheco, José da Silva Campos e Carlos Leal.

Açor—*Yoles-franches* a quatro remadores)—*Seniors*—Patrão, Lucindo Saroldi; remos: Albano da Fonseca, José Pinto, Delfim Moreira Leite e Abel Freitas Castro.

Condor—(*Yoles franches* a dous remadores)—*Juniors*—Patrão, Ernesto Flores; remos: Luciano Terra e Alfredo Linhares.

Gladiador—(*Yoles franches* a dous remadores)—*Seniors*—Patrão, Ernesto Flores; remos: Manuel Costa e Joaquim Carneiro.

Voga—(Canoa a dous remadores)—*Seniors*—Patrão, Ernesto Flores; remos: Julio Ribeiro e Antonio Contins.

CLUB DE REGATAS DE BOTAFOGO

No dia 27 do mez passado o Club de Regatas Botafogo inaugurou a sua nova *garage* na praia de Botafogo.

Para assistir a esta inauguração foi convidado o dr. Pereira Passos, prefeito municipal, que compareceu sendo recebido na séde do Club pela sua directoria, que aproveitou tambem a occasião para felicital-o pelo seu anniversario natalicio.

A *Revista da Semana* publica no seu numero de hoje algumas vistas desta festa.

—Esta veterana sociedade de remadores só concorrerá ao proximo torneio nautico com guarnições de *juniors*.

Entretanto talvez que a *équipe* de veteranos se inscreva tambem.

As *équipes* de *juniors* são as seguintes:

Botafogo—*Yoles franches* a oito remadores—Patrão, Arthur Kastrupp; remos: O. Damasceno, João Moreira, J. Hail, Oscar Trinas, J. Carvalho, Sylvio Maia, Julião Silva e Arthur Kastrupp.

Fritz—*Yoles-franches* a quatro remadores—Patrão Eduardo Motta; remos: Oscar Trinas, Alvaro Figueiredo, Leonel da Silveira e João Moreira.

Lucy—*Yoles-franches* a dous remadores—Patrão, J. Cruz; remos: Abilio Maia e J. Hall.

NOTICIAS DIVERSAS

A União Paulista das Sociedades do Remo annuncia para 24 de setembro um torneio nautico nas aguas da enseada de Santos.

No proximo numero fallaremos mais circumstanciadamente do referido certamen.

— Os clubs de regatas Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio transferiram suas *garages* para dous predios velhos da rua Luiz de Vasconcellos.

Acham-se elles mal accommodados, não havendo espaço sufficiente nos dous casebres para accommodação das guigas, etc.

Emfim, como é provisoriamente, as duas sociedades vão supportando o martyrio.

— Já começaram os ensaios dos alumnos do Instituto Profissional Masculino, que vão disputar o *Campeonato Escolar Municipal*.

Foram elles divididos em turmas de quatro por diversas sociedades, devendo referidas turmas correr sob os pavilhões de cada uma das sociedades.

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

Soirée blanche

O Touring, a estimada sociedade tão querida em nosso meio proporcionou sabbado da semana passada uma encantadora festa aos seus *habitués*.

A *soirée blanche*, organizada brilhantemente pelos valentes *touringueiros*, revestiu-se de extraordinario brilho.

Os *chics* salões da vistosa séde, achavam-se ornamentados com muito gosto, ornamentação essa que sobresahia com a profusão de luzes dispostas tambem com gosto.

A *elite* social fez-se representar por gentis senhoritas, com seus elegantes costumes e senhoras distinctissimas, emprestando maior esplendor, como se esperava, á inesquecivel *soirée*.

As dansas desde ás 9 horas da noite até ás 5 da manhã se succederam animadissimas, vendo-se entregues a este bello prazer muitos e elegantes pares.

Em resumo: uma festa encantadora a de sabbado, que terminou deixando gratas recordações aos convidados.

NOTICIAS DIVERSAS

Confederaram se, sob o titulo de União Brasileira das Sociedades Cyclistas o Touring-Club do Rio, Sport-Club, Club Sportivo Carioca, Club Juvenil Sportivo e Club Athletico Major Dias Jacaré.

A União é dirigida por um *comité* provisorio composto do sr. Marcellino Torres, do Sport, presidente; Oscar Weiss, do Touring, secretario e Alexandre José dos Santos, do Sport, thesoureiro.

Para redigir o projecto da lei organica, está tambem constituida uma outra commissão, que, conjuntamente com o *comité* director, já iniciou os seus trabalhos.

Tem reinado sempre entre as delegações a maior cordialidade e egualdade de vistas nas reuniões, o que é bom prenuncio.

Segundo ouvimos, as bases da confederação do *sport* do pedal serão calcadas nas da União Velocipedica do Rio Grande do Sul.

— O Velo-Club vae commemorar, a 22 de outubro vindouro, a data do 9º anniversario de sua fundação, com uma grande corrida no seu elegante velodromo.

A veterana sociedade já terminou a installação da luz electrica, fornecida pela Companhia Villa Isabel e naquelle dia a inaugural-a-á solemnemente com uma corrida.

Serão disputados o *Grande Premio Velo-Club* (20 kilometros) pela 2ª turma, e, talvez, o *Premio Municipal*, pela quarta turma.

A digna directoria, que tem á frente o incansavel presidente Fidelcino Leitão, não poupará, como sempre, esforços para que o certamen se revista do maior esplendor e animação.

— A' 17 deste mez, o Sport-Club fará disputar na pista do Jardim Zoologico a quarta corrida da presente temporada.

O projecto de programma já foi apresentado e nelle acha-se incluido o *Grande Premio Sport-Club*, prova de honra em 6 kilometros, com medalha de ouro para a 5ª turma.

No mesmo dia haverá o assalto de esgrima de florete, sob a direcção do sr. Marcellino Torres, e no qual deverão tomar parte mais de 6 amadores.

— Tendo a directoria do Club Athletico Major Dias Jacaré se exonerado collectivamente, os associados, em assembléa geral, elegeram a seguinte para dirigir os destinos do club durante o resto do anno:

Presidente, Geraldo Luiz Freitas; vice-presidente, João Baptista de Almeida; 1º secretario, Walfredo Simões dos Reis; 2º dito, Manuel Joaquim Russo; 1º thesoureiro, Graciano Pausa; 2º dito, Hilario Cincinato; 1º director de corridas, Antonio Rodrigues; 2º dito, Manuel Leal Ferreira; 1º director de tiro, Antonio Martins Bonito; 2º dito, Avelino V. da Conceição; 1º procurador, Henrique Bousquet; 2º dito, Manuel Joaquim Esteves.

Conselho fiscal: Oscar Brum da Silveira, Jacintho Alves Vieira, Geraldino Rodrigues Alves, Francisco Carvalho Cruz, Benevides Simões dos Reis e Avelino Pedroso.

— O Club Juvenil Sportivo está organizando um grande festival para 1 do mez proximo, no Jardim Zoologico, revertendo o producto das entradas em beneficio da Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes.

Em novembro fará elle então disputar a sua corrida official, encerrando com ella a presente temporada.

Haverá, certamente, um grande premio, pelo menos.

A grande corrida de anniversario do Club Sportivo Carioca, que estava annunciada para hoje ficou transferida para 1 de outubro proximo.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO CARIOCA

1º anniversario

Esta novel sociedade festeja hoje o seu primeiro anniversario de fundação, com uma corrida extraordinaria que se desdobra em 12 pareos pedestres.

Commemorando a faustosa data, a sociedade faz disputar em sua pista provisoria o *Grande Premio Club Athletico Carioca* (medalha de ouro) pelos melhores amadores de seu quadro.

Estes, por sua vez, preparam-se com afinco para as lutas, o que dá a entender que os convidados e *sportsmen* terão occasião de assistir a uma bella luta.

Os outros pareos, pequenos *tiros* de velocidade, estão bem organizados e nelles figuram amadores conhecidos em outras sociedades congeneres, e que dentro em poucas horas se vão medir em forças para a conquista da victoria.

O torneio se travará na pista provisoria da rua Jockey-Club; tambem hoje serão conferidas as medalhas das corridas passadas aos que a ellas teem direito, e a serie de festejos se encerrará com uma *soirée* dansante na séde social, fecho de ouro, por certo, da esperada festa, já transferida duas vezes por motivos imperiosos.

NOTICIAS DIVERSAS

— O Internacional Club já apresentou o projecto de inscripções para a sua primeira corrida, o qual se compõe de nove pareos pedestres.

A inscripções acham-se desde já abertas, devendo encerrar-se a 17 do corrente.

Para os cargos vagos na directoria foram ultimamente eleitos: presidente, Tito Ribeiro; vice-presidente, Jayme Rocha e 1º secretario, Alvaro M. de Barros.

— Sob o titulo de Club União Pedes-

tre fundou-se ha dias em S. -Christovam mais uma outra sociedade sportiva.

A sua directoria é assim constituida: Presidente, Arnulpho de Oliveira; vice-presidente, Joaquim Pinto de Moura; 1º secretario e procurador geral, Ignacio S. Proença; 2º secretario, Antonio Gigant; thesoureiro e orador official, Manuel Maximo da Guia; juiz, Annibal R. da Silva e fiscal, José Lourenço.

O União Pedestre pretende realizar a sua primeira corrida de inauguração em outubro vindouro.

— O Club Athletico Nacional, ao que parece, realizará em outubro proximo a sua 4ª corrida da presente temporada.

— O amador Alverno annuncia que promoverá em outubro proximo uma *cross country* entre todos os corredores pedestres que quizerem tomar parte n'ella.

As inscripções acham-se abertas, devendo os pedidos ser endereçados para a rua do Bom Pastor n. 20.

JARDIM ZOOLOGICO

ESCOLA PAROCHIAL DE VILLA ISABEL

Festival de caridade

No Jardim Zoologico realiza-se hoje, o grande festival ao ar livre em beneficio da Escola Parochial de Villa Isabel, destinada á educação de creanças pobres do local.

Esta festa foi organisada por uma commissão de distinctas familias de Villa Isabel e obedece a um interesante e por demais convidativo programma.

Della fazem parte a *cabra-cega*, com lindos premios, para as crianças, o torneio de tiro pelas senhoritas, tambem com bellos premios, passeios nos lagos pelas guigas dos clubs de regatas, as corridas cyclo-pedestres pelos amadores do Club A. Major Dias Jacaré, dansas, funcção pelos melhores artistas do Circo Spinelli, leilão de prendas e muitas outras distracções e surpresas.

A *Revista da Semana* muito espera da caridade da população carioca, pois trata-se de uma festa de caridade em beneficio do patrimonio da Escola, que grandes serviços irá forçosamente prestar aos filhos dos desherdados da fortuna.

ASYLO S. LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

A 5 de novembro realizar-se-á no Jardim Zoologico um grande festival promovido pelo Club Internacional da Pelota e com o concurso importante de gentis senhoritas e distinctas senhoras da nossa *élite* social, em beneficio do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada.

Este festival que obedece a um bellissimo e variado programma, que já é conhecido, tem sido transferido duas vezes, por motivos do máo tempo unicamente.

LAWN TENNIS

LIGA PAULISTA DE LAWN TENNIS

Em S. Paulo fundou-se ha pouco a Liga Paulista de Lawn Tennis.

São a ella filiadas as seguintes sociedades:

Club Athletico Paulistano, Sport-Club Germania, Santos Athletic Club e S. Paulo Athletic Club, ao todo, quatro sociedades.

Cada sociedade será representada por tres pares de jogadores, jogando cada par uma vez contra os tres representantes do club adversario.

O jogo consistirá, cada um, de uma partida em 100 pontos e o resultado final estabelecido pelo numero de jogos ganhos.

No caso de empate considerar-se-á vencedor o club que tiver maior numero de pontos a seu favor.

Depois de escolhidos os lados do *court*, o par que perdeu o *toss* começará a servir a bola principiando pelo jogador da mão direita.

Cada jogador se servirá de seis bolas.

Depois de jogadas as vinte e quatro bolas os competidores trocarão de lado.

Cada club jogará contra os outros tres, duas vezes durante a temporada sendo uma vez no campo do Club Athletico Paulistano e outra no do S. Paulo Athletic Club.

A Taça ficará sendo propriedade do Club que conseguir ganhal-a em tres annos consecutivos.

O campeonato começará a ser disputado em Outubro deste anno, e a Taça já foi adquirida pelo *sportsman* sr. Antonio Prado Junior, instituidor da grande prova.

O *lawn-tennis* tem tido ultimamente em S. Paulo grande acceitação; e agora com a confederação das sociedades elle tomará maior incremento.

Este ramo de *sport* é conhecido como um dos mais delicados e graciosos, pois, até senhoritas a elle se entregam.

FOOT-BALL

TEMPORADA DE 1905

Nenhum outro ramo de *sport* tomou no Rio de Janeiro tamanho incremento como o *foot-ball*.

Todos os outros como a canotagem, o cyclismo, a pelota, etc., progrediram não como esse, que em menos de dous annos, occupa hoje logar saliente entre as diversões ao ar livre.

Incontestavelmente deve-se este progresso ao Fluminense Foot-Ball Club, sociedade fundada em setembro de 1902 por 20 rapazes, na sua maioria educados na Inglaterra e na Suissa.

Bem poucas vezes ouvia se fallar então em um *match*.

Esses rapazes, tomando a si o penoso encargo de desenvolver o *foot-ball* entre a mocidade carioca, trataram logo de preparar o seu campo, e em pouco tempo e com sacrificios disputavam-se alguns encontros.

O Fluminense, hoje, é incontestavelmente a primeira sociedade no genero.

O seu vasto *ground*, as suas amplas archibancadas, pavilhão, etc., demonstram o quanto já se fez para o progresso do util e salutar ramo de *sport*.

Havia, é verdade, e ainda existem, felizmente, duas sociedades, constituidas quasi exclusivamente de inglezes, e são o Payssandú Cricket Club, nesta capital e o The Rio Cricket & Athletic Association, em Icarahy; ultimamente, porém, estas duas sociedades quasi que só se dedicam ao *cricket* e ao *lawn tenis*.

Mas o Fluminense foi quem tomou a bella iniciativa.

No anno passado fundaram-se o Foot-Ball & Athletic Club, Botafogo Foot-Ball Club, Internacional Foot-Ball Club, Bangú Athletic Club, Engenho Velho Foot-Ball Team, Andarahy Foot-Ball Club, os *teams* do C. R. Flamengo e Boqueirão do Passeio, Collegio Militar Foot-Ball Club, Escola Militar Foot-Ball Club, etc.

Este anno o *foot ball* tornou-se, por assim dizer, o *sport* da moda; a população que então pouco se interessava por elle hoje enche as archibancadas do Fluminense, como aconteceu por occasião dos *matches* com o Club Athletico Paulistano nos dias 14 e 16 de julho, em que se póde calcular, sem receio de exaggero, em cerca de 3.000 pessoas a concurrencia ao *field* do Fluminense.

Actualmente, não ha domingo em que não sejam annunciados dous, tres, quatro e mais encontros.

O *Foot-Ball (Association)* tambem encontrou grande numero de adeptos nas nossas escolas superiores e nos estabelecimentos de instrucção secundaria e entre os *petizes*.

Como dissemos, tomou elle um incremento espantoso este anno, tendo-se fundado mais o America Foot-Ball Club, South American Foot-Ball, Brasil Foot-Ball Club, Ideal Foot-Ball Club, Bohemios Foot-Ball Club, as sociedades infantis Rio Foot-Ball Club, Guanabara, Guanabarino e Humaytá Foot-Ball Club, os *teams* collegiaes do Abilio, Alfredo Gomes, Latino Americano e Paula Freitas.

Quasi todas as sociedades acham-se em plena actividade.

Os *matches* são disputados com verdadeiro interesse, e ás lutas assiste sempre uma selecta sociedade.

Tambem este anno diversas sociedades, acudindo ao appello do Foot-Ball & Athletic Club, a quem cabe a gloria de ter tido a bella iniciativa, fundaram a 8 de julho a confederação a que deram o nome de *Liga Metropolitana de Foot-Ball*.

A Liga compor-se-á de 12 sociedades, formando duas divisões e está moldada nas bases da Paulista, que por sua vez se assemelha á Liga Ingleza.

Ella seguirá *in totum* as regras da *The Foot-Ball Association* da Inglaterra.

São seus directores os srs. Villas Boas, do Bangú A. C., presidente; Victor Etchegaray, do Fluminense, vice-presidente; Rocha Gomes, do Athletic, secretario e A. Pinto, do Botafogo, thesoureiro.

Em 1906 começará a Liga a funccionar, fazendo disputar o *Campeonato do Rio de Janeiro* para a conquista de uma artistica Taça e a *Caxambú Cup*, instituida já pela Empreza das Aguas Mineraes de Caxambú, e, quem sabe? um premio municipal tambem.

E', finalmente, bastante lisongeiro e por demais honroso para a nossa capital o que se passa a respeito desse ramo da educação physica e para o anno então elle muito dará que fallar ás chronicas e ás palestras entre amadores.

F. & ATHLETIC C. CONTRA BANGU' A. C.

Apesar do pessimo dia, chuvoso, humido, foi assim mesmo jogado em Bangú o annunciado *match* entre os primeiros *teams* do Foot-Ball & Athletic Club e do Bangú Athletic Club.

A luta não foi das mais interessantes, devido ao *ground* achar-se muito encharcado e escorregadio.

Venceu o Bangú por *3 goals* a um.

Foi este o unico *match* disputado domingo ultimo.

Teams:

Bangú — Aldegueri; Harthey e Hellowell; D. Dolochi, Farrington e Emery; Cezar, Jacques, John Stark, Cross e Walsmsley.

Athletic — O. Nascimento: H. Paranhos e L. Steehe; F. Slade, L. Maia e A. Alvarenga; A. Mendonça, V. Faria, J. Cramer, Nabuco e A. Alvarenga.

MATCHES RARA HOJE

RIO CONTRA NICTHEROY

Este *match* será jogado hoje, ás 3 1/2 da tarde, em desempate, entre os *teams* Rio e Nictheroy, no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club.

O producto das entradas reverterá, *in totum*, em favor do Strangers' Hospital.

Os *teams* que vão se encontrar d'entre

em pouco são constituidos de valentes *foot-ballers*.

Rio — F. Walter; V. Etchegaray e W. Salmond; L. Pederneiras, Simonsen e E. Gulden; C. Hargreaves, H. C. Santos, E. Cox, F. Frias e E. Etchegaray.

Nictheroy — F. Cruicksank; W. Tate, e H. Jeans; F. Moreton, C. Mutzembecher e A. Buchan; Anderson, Hoskin, Duff, Calver e Millar.

F. C. ATHLETIC CONTRA BOTAFOGO F. C.

Os primeiros *teams* do Foot-Ball and Athletic Club e do Botafogo F.C. bater-se-ão hoje, no *ground* do Fluminense Foot-Ball, ás 9 horas da manhã.

Estas duas sociedades levarão dous partidos bem equilibrados, o que tornará interessante o *match*.

Teams:

Athletic—O. Nascimento; H. Paranhos e Luiz Steele; F. Slade, L. Maia e A. Alvarenga; A. Mendonça, V. Faria, J Cramer, Assumpção e A. Alvarenga.

Botafogo—A. Werneck; J. Leal e Pullam, O. Werneck, Maranhão e R. Hime; O. Pereira da Silva, E. Pullam, Sampaio, F. Ramos e H. Hime.

BOTAFOGO F. C. CONTRA SOUTH AMERICA F. C.

Pela primeira vez encontrar-se-ão os *teams* do Botafogo Foot-Ball Club e do South American Foot Ball Club, no *ground* d'essa sociedade, á rua D. Marianna.

Os *teams* acham-se homogeneamente organizados e as forças equilibradas, razão pela qual o *match* tem despertado interesse.

GUANABARA F. C. CONTRA SOUTH AMERICA F. C.

Um outro *match* está marcado para hoje, ás 4 horas da tarde, no *field* do South America entre os *teams* d'essa sociedade e do Guanabara Foot-Ball Club.

Matches trainings

Nas diversas sociedades os *foot-ballers*, preparando-se para os proximos encontros, jogarão hoje diversos *matches trainings*.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Esta pujante sociedade realizará a 1 de outubro proximo a grande festa dos sports-athleticos, no seu *field*, a qual obedecerá ao seguinte projecto de programma:

Corrida rasa—100 jardas (91, 4m) — Eliminatorias.

Jogo do peso—16 libras (7 1/4 kos).

Salto em altura.

Corrida rasa—220 jardas (201,2m).

Corrida rasa—80 jardas—Meninos de 6 á 14 annos — *Handicap* —2 jardas por anno.

Jogo da bola de cricket.

Corrida rasa — 80 jardas—Meninas de 6 á 12 annos—*Handicap*—2 jardas por anno.

Corrida rasa — 100 jardas (91, 4m) — Final.

Salto em comprimento.

Corrida rasa—440 jardas (402, 3m) — *Challenge Walter*.

Corrida de saccos — 60 jardas.

Corrida de barreiras — 120 jardas (109,7m)—10 barreiras.

Corrida de 3 pernas—100 jardas.

Corrida rasa—880 jardas (804, 7m).

Corrida de obstaculos—300 jardas.

A inscripções dos amadores encerram-se a 21 do corrente.

BOHEMIOS FOOT-BALL CLUB

Sob a denominação acima fundou-se em fins do mez passado mais uma outra sociedade de *foot ball*, a qual é quasi exclusivamente constituida de estudantes das escolas superiores.

O Bohemios tem á sua frente a seguinte directoria: presidente, Julio S. de Araujo; vice-presidente, Luiz Porto; 1º secretario, Accacio Pires; 2º secretario, Paulino Barcellos; thesoureiro, Gustavo Pinto; director de campo, Seraphim Rego; *captain*, Oswaldo Gomes. Commissão fiscal: dr. Frederico Eyer, Domingos Louzada, Julio Sauerbrown Santos e Carlos Alberto de Sá.

ALDEIA CAMPISTA ATHLETIC FOOT-BALL

Mais uma outra sociedade fundou-se ha poucos dias na Aldeia Campista e constituida de jovens *foot-ballers* na sua maioria residentes n'esse salubre local e que tomou o titulo acima.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1905

Continuam em S. Paulo com extraordinario enthusiasmo os *matches* do Campeonato instituido pela Liga Paulista de Foot-Ball.

Estão jogadas já 22 entre os primeiros e segundos *teams* do Club Athletico Paulistano, S. Paulo Athletic Club, Sport-Club Germania Associação Athletica do Mackenzie College, Sport Club Internacional e Associação Athletica das Palmeiras.

Pela posição parece que a *Taça* irá este anno para o Paulistano, o qual actualmente conta maior numero de pontos.

A população da adiantada cidade tem acompanhado sempre com interesse as pugnas entre as valentes sociedades, applaudindo com enthusiasmo os bellos feitos dos valentes *foot-ballers*.

Até 27 de agosto ultimo era o seguinte resultado geral dos *matches* diputados:

SOCIEDADES	1os TEAMS						2os TEAMS					
	Matches			Goals		Pontos	Matches			Goals		Pontos
	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra		Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	
S. P. A. C...	3	0	5	13	22	6	2	0	6	13	15	4
C. A. P....	5	0	0	12	1	10	4	1	0	9	2	9
S. C. I.	3	2	2	9	13	8	4	0	3	17	13	8
A. A. M. C..	2	0	4	18	17	4	4	1	1	13	7	9
A. A. P. ..	1	1	6	8	15	3	3	0	5	7	11	6
S. C. G.	4	1	1	19	10	9	2	0	4	8	20	4

PARA 1906

Almanak de Lembrança, Luso-Brasileiro, cnc..... 2$000
Idem, idem das Senhoras, cnc. 2$000
Idem, idem illustrado, br.... $800

NA LIVRARIA MACHADO

6 Rua do Sacramento 6

CRITERIUM

Casa especial de comidas e bebidas

Aberta até 1 hora da noite

MANOEL PEREIRA JORGE

Rua do Sacramento 1

Esquina da Praça Tiradentes

Telephone n. 943

RIO DE JANEIRO

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 144

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias